

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITOR: NEYVAL COSTA REIS JUNIOR

DADOS PESSOAIS

Nome	
NEYVAL COSTA REIS JUNIOR	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
YVONE MARIA QUERIN COSTA REIS	
Nome do pai	
NEYVAL COSTA REIS	
Data de Nascimento	Nacionalidade
08/03/1972	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
031.981.147-64			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
1167600	SSP/ES	24/10/2018	
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FR380890	Brasil	18/08/2016	17/08/2026
ORCID			
0000-0002-6159-4063			
ResearcherID			
A-4778-2013			

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Av. Fernando Ferrari Universidade Federal do Espírito Santo Goiabeiras 514 Vitória/ES Brasil 29075910

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (27) 40092779

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	proreitor.prppg@ufes.br

GRUPO GESTOR
Membros vinculados à Instituição de Ensino Superior / Instituto de Pesquisa

Nome		E-mail	Telefone
ANGELICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA		espinosa@ndi.ufes.br	55 2799619179
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
DOENÇAS INFECCIOSAS	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	01/02/2002 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/5842271060162462			

Nome		E-mail	Telefone
JANE MERI SANTOS		jane.santos@pq.cnpq.br	552740092066
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
ENGENHARIA AMBIENTAL	ENGENHARIA SANITÁRIA	01/12/1992 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/0120226021957540			

Nome		E-mail	Telefone
JOSE GERALDO MILL		jgmill@npd.ufes.br	5502733357335
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	01/02/1999 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/2497419234600362			

Nome		E-mail	Telefone
MARCELO EDUARDO VIEIRA SEGATTO		segatto@ele.ufes.br	5527992322400
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
ENGENHARIA ELÉTRICA	ENGENHARIA ELÉTRICA	01/02/1994 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/2379169013108798			

Nome		E-mail	Telefone
MARIA LUCIA TEIXEIRA GARCIA		lucia-garcia@uol.com.br	552733253488
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
POLÍTICA SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	01/01/2004 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/3834218481612647			

Nome		E-mail	Telefone
MOISES PALACI		mpalaci@ndi.ufes.br	55 2733357504
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
DOENÇAS INFECCIOSAS	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	01/03/2005 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/2602694352713051			

Nome		E-mail	Telefone
PATRICIA ALCANTARA CARDOSO		patricia.cardoso@ufes.br	5527988020202
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES	
ENGENHARIA CIVIL	ENGENHARIA CIVIL	01/02/2008 12:00:00	
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/6476384962630880			

Membro(s) estrangeiro(s)

Nome		E-mail	Telefone
GEORGE W. RUTHERFORD		george.rutherford@ucsf.edu	14154765781
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID	
EPIDEMIOLOGIA	UNIVERSITY OF CALIFORNIA, SAN FRANCISCO	0000000207078287	

Nome		E-mail	Telefone
NEIL QUINN		neil.quinn@strath.ac.uk	4401414448652
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID	
SERVIÇO SOCIAL	UNIVERSITY OF STRATHCLYDE	0000000333617552	

Nome		E-mail	Telefone
RICHARD STUETZ		r.stuetz@unsw.edu.au	61293855944
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID	
ENGENHARIA SANITÁRIA	UNIVERSITY OF NEW SOUTH WALES	0000000152593088	

DIAGNÓSTICOS

Pontos Fortes

Titulo

Docentes com formação no exterior e existência de parcerias internacionais já em andamento e em expansão

Justificativa

Cerca de 29% dos docentes de Pós-Graduação da UFES possuem formação no exterior, seja em nível de doutorado ou pós-doutorado. Os principais países de formação são: Estados Unidos, Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Itália, Canada, Austrália, Alemanha e Holanda. Existem diversas parcerias de grupos de pesquisa já em andamento, envolvendo um número bastante significativo de publicações em conjunto. De acordo com os dados do SCOPUS, em 2017, 24% das publicações da UFES em periódicos indexados foram em parceria com autores estrangeiros (destes 33% Estados Unidos, 22 % Espanha, 11 % Reino Unido, 10% Portugal, 10% Canada, 9% França, 9% Itália e 8% Austrália). Em 2010, apenas 13% das publicações da UFES em periódicos indexados foram em parceria com autores estrangeiros. Além disso, a UFES possui 116 acordos de cooperação ativos com universidades no exterior, envolvendo realização de pesquisas conjuntas, mobilidade de estudantes e professores e cotutela, sendo os 10 maiores parceiros França (15), Portugal (16), Espanha (11), Estados Unidos (8), Itália (8), Alemanha (7), México (6), Reino Unido (5), Canadá (3) e Argentina (3).

Titulo

Editais internos com recursos próprios para financiamento de atividades de internacionalização e FAP do Estado do Espírito Santo comprometida com um programa de excelência para PPGs

Justificativa

Desde 2014, a UFES lança editais internos com recursos próprios para financiar iniciativas de internacionalização, ligadas a missões no exterior por pesquisadores da instituição, visita de docentes estrangeiros à UFES visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto ou cotutela. Notadamente, o último edital previu a obrigatoriedade dos pesquisadores envolvidos submeterem uma proposta de projeto conjunto para uma agência internacional de financiamento (Newton Fund, Horizon 2020 e outros). Somado aos editais internos para as atividades de internacionalização, a Fundação Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES), lança um edital de 17,5 milhões de reais chamado PROPEX (Plano para Programas de Pós-Graduação de Excelência), especificamente destinado a apoiar PPGs que atualmente possuem nota 5 em seus planos estratégicos para chegar ao conceito 6, sendo as atividades de internacionalização um dos temas centrais de interesse. Com lançamento previsto para Maio/2018, o Edital prevê o apoio a 7 PPGs durante 4 anos. Os recursos previstos podem ser usados para financiar a visitas de curta duração de docentes brasileiros no exterior ou de estrangeiros no Brasil e bolsas de professores ou pesquisadores visitantes estrangeiros.

Titulo

Política de internacionalização estabelecida desde 2012 e com ações estratégicas integradas entre Secretaria de relações Internacionais e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Justificativa

A Política de Internacionalização da UFES começou a ser construída em 2012, com a implantação da Secretaria de relações Internacionais (SRI). Seu objetivo estratégico é orientar e institucionalizar as atividades referentes à internacionalização da educação superior no âmbito da UFES, compreendendo não apenas ações de mobilidade, mas também o fomento e acompanhamento de acordos de cooperações, o desenvolvimento de proficiência em línguas estrangeiras e a inclusão de aspectos interculturais e internacionais no ensino, pesquisa e extensão, de modo a inserir a UFES no contexto internacional, tornar a UFES destino atrativo para estudantes e pesquisadores estrangeiros e promover parcerias com empresas nacionais e internacionais, e agências locais. A internacionalização era um processo já iniciado isoladamente pelos PPGs, porém passou a ter centralidade como ação estratégica da IES na condução do processo. Uma vez que as atividades de internacionalização institucional são de extrema importância para a pós-graduação e vice-versa, a SRI opera de maneira integrada com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) desde sua criação, funcionando no mesmo espaço físico. A política de editais de fomento lançados pela SRI em parceria com a PRPPG visa, em nível institucional, o fortalecimento de grupos de pesquisa por meio do estímulo à cooperação com grupos de excelência em instituições estrangeiras, financiando a mobilidade de pesquisadores e projetos de pesquisa em cooperação. Além dos editais regulares de fomento, têm sido efetuadas diversas ações estratégicas para incremento da internacionalização, em alinhamento com o Planejamento Estratégico institucional. Tais ações estendem-se desde o apoio à tradução e revisão de artigos para periódicos, passando por estratégias de acolhimento de estudantes estrangeiros e incremento da mobilidade de estudantes para o exterior, e chegando a uma política linguística para apoio a internacionalização, com a oferta expressiva de cursos de idiomas para estudantes brasileiros e estrangeiros.

Título

Política linguística para apoio a internacionalização

Justificativa

A Política Linguística para Internacionalização da UFES tem como estratégias: (i) a qualificação e expansão da oferta de formação em línguas para toda a comunidade UFES; (ii) inserção nos seus projetos pedagógicos de disciplinas em outras línguas e atividades que contemplem a mobilidade discente/docente; (iii) o ensino do Português como Língua Estrangeira; (iv) as atividades institucionais de línguas no âmbito da extensão, bem provas de proficiência e tradução de artigos, sítios e documentos institucionais; (v) a valorização dos servidores que tem acesso à formação linguística e que utilizem tal competência para a internacionalização da universidade e (vi) a expedição de documentos oficiais em línguas estrangeiras sempre que necessário para a cooperação com outras instituições. Em relação a oferta de cursos de idiomas, a UFES tem um Núcleo de Línguas (NuLi) que oferece cursos de idiomas estrangeiros (alemão, inglês, francês, italiano, espanhol e português para estrangeiros) para 5103 estudantes matriculados em 204 turmas, atendendo a comunidade acadêmica e externa. Além dos cursos de idiomas, o NuLi faz a aplicação de Testes de Proficiência em Leitura (Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e para Mobilidade de estudantes (2.051 atendidos, em 2007). Além do NuLi, a SRI tem uma Coordenação de Línguas (CL) que faz diversas ações voltadas para o incremento da proficiência em línguas para internacionalização da comunidade. Dentre estas, destaca-se o Programa Idiomas sem

Fronteiras (IsF) que oferece cursos de idiomas para fins específicos (tais como redação científica ou preparações para aulas) além de provas de proficiência e nivelamento, gratuitamente para a comunidade UFES. São 7 professores bolsistas do programa IsF. Em 2017, foram 720 testes TOEFL aplicados e 1750 estudantes atendidos em cursos de compressão e produção oral, escrita (Essay) em inglês, francês, italiano e espanhol. A UFES possui 2898 alunos ativos no My English Online. Outras ações voltadas para internacionalização que fazem parte das atribuições da CL são o treinamento e apoio a comunidade docente por meio de oficinas de traduções, escrita acadêmica em inglês e legendagem em MOOCs e EMI, a qualificação de docentes dos programas de PG de excelência, viabilizando e apoiando a condução de projetos de pesquisa que contribuam para a produção científica. Além disso, a CL presta apoio aos PPG na preparação das páginas eletrônicas, editais e acordos de cooperação em língua estrangeira.

Titulo

Procedimentos de apoio à mobilidade in e out de estudante consolidado em constante expansão

Justificativa

Em 2017, 31 graduandos participaram no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e realizaram seus estudos em 20 instituições estrangeiras de 8 países, 39 de doutorandos participaram do PDSE. A UFES vem recebendo em torno de 45 alunos PEC-G e 15 do PAEC, por ano, oriundos da Alemanha, França, Colômbia, Portugal, Argentina, Bolívia, Gana, Itália, México, Namíbia, Peru, Cabo Verde, Cuba, Equador, Haiti, Honduras, Uruguai e Venezuela. A UFES lança editais regulares para mobilidade de estudantes. Além dos editais internos com financiamento externos para a mobilidade de estudantes de graduação e Pós-Graduação, como CAPES-PDSE, Santander, Brafitex e Programa de Licenciaturas Internacionais. Especificamente para a pós-graduação, a redistribuição de cotas internas de bolsas CAPES-PDSE está alinhada com as diretrizes de priorização previstas no Plano Institucional de Internacionalização (priorização dos programas com conceito 5, que possuem planos estratégicos para alcançar o conceito 6 da CAPES). Visando a melhor preparação de docentes e discentes para atividades no exterior, a SRI constituiu equipes exclusivas para preparação do discente para o período no exterior (Coordenação de Mobilidade outgoing) e para o acolhimento de estudantes estrangeiros (Coordenação de Mobilidade incoming), que promove reuniões/seminários para divulgação, orientação, acompanhamento e apoio. Entre as atividades de acolhimento, destaca-se o programa “Anjos na Ufes”, que visa acompanhar a acolhida dos alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros recebidos pela Universidade por meio de uma ação conjunta da Secretaria de Relações Internacionais com alunos e servidores voluntários (anjos), que se comprometem a acompanhar um estrangeiro, auxiliando em sua acolhida, na adaptação acadêmica e ao dia-a-dia cotidiano. Coordenação de Mobilidade Incoming acolhe os estudantes, seleciona e treina os anjos para o programa. O programa não é uma atividade para ensino/aprendizado de idiomas entre as partes envolvidas (“anjo” e intercambista acolhido), mas permite interações que auxiliam o conhecimento linguístico dos idiomas de preferência informados por ambos. A seleção de “anjos” de 2018 contou com a inscrição de 145 alunos/servidores da UFES e atendeu aos quatro campi da instituição: Alegre, Goiabeiras, Maruípe e São Mateus.

Pontos Fracos

Titulo

Baixo percentual de programas com conceito 5, 6 e 7

Justificativa

Dos 418 Programas com notas 6 e 7 no Brasil, 316 estão localizados na região sudeste do Brasil, mas nenhum no estado do Espírito Santo). A UFES é uma das 21 Instituições de Ensino Superior brasileiras que possui mais de 50 Programas de Pós-Graduação (PPGs). Atualmente, a UFES possui 60 PPGs, destes 5 são em associação com outras instituições. O número atual de PPGs é fruto da expansão e consolidação da pós-graduação nos últimos anos. Em 2012, a UFES iniciou um programa de melhoria da Pós-Graduação chamado PROPOS, que tem como objetivo a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPGs. A ideia central do programa é o planejamento estratégico de cada PPG, delineando projetos, ações acadêmicas e de financiamento com base nos critérios das áreas de avaliação da CAPES e nos apontamentos descritos nas fichas de avaliação da DAV-CAPES. Como resultado das ações estratégicas, houve uma significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição. Na última avaliação, em 2017, a UFES já apresentou 13 PPGs com conceito CAPES igual a 5 (além destes 5 a UFES possui mais 2 cursos em associação com outras instituições, que possuem conceito 5). Além do crescimento dos Programas nota 5, 08 PPGs passaram de conceito 3 para conceito 4. Desta forma, os programas com conceito 4 e 5 já representam a maioria dos programas da instituição (58%), indicando a consolidação da pesquisa e pós-graduação na instituição. Apesar do significativo aumento de qualidade dos programas de pós-graduação da instituição, atestada pelo conceito CAPES. A UFES possui apenas 24% de seus PPGs com conceito 5 e ainda não possui PPGs com conceito 6 e 7. Desta forma, a UFES definiu, em seu Planejamento Estratégico Institucional 2015-2019, a meta de ter cursos conceito 6 na próxima avaliação, traçando ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência destes PPGs. Esta proposta para o edital Print faz parte destas ações, priorizando PPGs e linhas de pesquisa de programas com conceito 5 que estejam comprometidos com a obtenção do conceito 6 e que tenham clara vocação para a internacionalização.

Titulo

Nível médio de internacionalização

Justificativa

Apesar dos números de publicações com coautoria estrangeira, número de publicações em revistas JCR e ainda número de convênios e acordos com países estrangeiros razoavelmente bons e comparáveis com outras instituições no Agrupamento 2, do relatório "A internacionalização na Universidade Brasileira: resultados do questionário", é necessário melhorar o percentual do corpo técnico com fluência em outros idiomas, percentual de aulas ministradas em outro idioma, número de alunos da pós-graduação participando de disciplinas lecionadas em línguas estrangeiras, percentual de co-tutelas e o percentual de alunos estrangeiros matriculados na pós-graduação. Neste contexto, um dos objetivos previstos nesta proposta é ampliar tais números e incrementar as atividades relacionadas à mobilidade ativa.

Possui vocação institucional bem definida?

Não

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

Além dos pontos importantes sobre internacionalização da UFES relatados nos itens anteriores, convém ressaltar que as estratégias de internacionalização vêm contribuindo não apenas para a melhoria dos conceitos dos Programas de Pós-graduação da UFES perante a CAPES, mas também própria universidade nos diversos rankings nacionais e internacionais. Os projetos de cooperação apoiados em editais internos com recursos próprios incrementaram consideravelmente as atividades de internacionalização da instituição. Dentre os principais resultados alcançados com as 3 edições do projeto de fomento, 51 eventos internacionais foram realizados no período de 2013-2017, com participação de pesquisadores estrangeiros vinculados aos projetos de cooperação com fomento dos editais. Um mini simpósio foi realizado em Dortmund, na Alemanha, dois workshops e uma palestra em Porto, Portugal, e três seminários no México. O estreitamento das relações acadêmicas entre grupos de pesquisa da UFES e de instituições estrangeiras viabilizou, também, a produção e publicação de artigos em periódicos específicos a respeito das investigações realizadas por intermédio desse intercâmbio. Entre 2013 e 2017 integrantes dos projetos contemplados publicaram 100 artigos, 57 capítulos de livros e organizaram 2 livros contendo análises da investigação desenvolvida nesse âmbito. Dentre estes, pode-se destacar que um dos projetos de cooperação que levou a aprovação de um projeto Erasmus+. O grupo de pesquisa sobre gravitação e cosmologia da UFES teve a aprovação pela CAPES de um novo curso de doutorado internacional em Cosmologia, Astrofísica e Gravitação, com aulas em inglês e metade de seus alunos sendo estrangeiros e co-orientados por pesquisadores de institutos de pesquisa no exterior. A UFES lançou em 2017 o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMAI) tem editais específicos de mobilidade para estudantes com recursos próprios. O objetivo do PMAI é proporcionar aos estudantes uma experiência acadêmica no exterior, em instituições parceiras com as quais a UFES mantém acordo de cooperação e que acordaram acolher estudantes, sem bolsa. O edital ofereceu 26 vagas para 12 universidades participantes, de 8 países diferentes, contando 139 alunos inscritos. Em 2017, a UFES recebeu 2 “teacher assistants” da Comissão Fullbright e uma leitora de francês que desenvolveram diferentes atividades, entre elas, oficinas específicas e material didático.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL PII

Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Objetivo Geral

A UFES é a principal IES do Espírito Santo, sendo responsável por 101 cursos de graduação e 60 programas de Pós-Graduação (76% dos programas de pós-graduação do Estado do Espírito Santo e por 90% dos cursos de doutorado). A instituição possui 1552 docentes e 25.213 estudantes matriculados — 19.939 de graduação e 5.274 de pós-graduação. A UFES é uma das 21 IES brasileiras que possui mais de 50 PPGs, contando com 60 PPGs. Desses 5 são em associação com outras instituições. O número atual de PPGs é fruto da expansão e consolidação da pós-graduação nos últimos anos. Nos últimos dez anos, o número de cursos de mestrado na UFES passou de 30 para 60 (crescimento de 100%), e os de doutorado de 8 para 27 (crescimento de 238 %). Anualmente, são abertas nestes cursos cerca de 1.200 vagas para novos alunos em cursos de mestrado e doutorado. Em 2012, a UFES iniciou um programa de melhoria da Pós-Graduação chamado PROPOS, que tem como objetivo o incremento da qualidade dos cursos de pós-graduação, aferida pelo conceito CAPES dos PPGs. A ideia central do programa é a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da CAPES e recomendações descritas nas fichas de avaliação da DAV. Para se atingir tais metas, os programas devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica. Importante ressaltar que os investimentos institucionais e a captação de recursos nos editais institucionais, como no CT-INFRA/FINEP e CAPES-PROEQUIPAMENTOS, está associada à previsão de ações e metas no PROPOS. Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição. Em 2010, a UFES possuía 13 cursos de doutorado, sendo apenas 3 com conceito CAPES igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota). Em 2013, a UFES passou a ter 18 cursos de doutorado, sendo 7 com conceito CAPES igual a 5 (1,2% dos PPGs com essa nota). Na última avaliação, em 2017, a UFES já apresentou 27 cursos de doutorado, sendo 13 com conceito CAPES igual a 5 (1,7% dos PPGs com essa nota). Além destes, a UFES possui mais 2 cursos em associação com outras instituições, que possuem conceito 5. Ou seja, o crescimento dos PPGs com nota 5 vem aumentando percentualmente ao longo dos últimos 3 ciclos avaliativos. O desempenho da UFES na Quadrienal 2017 indicou crescimento da produção científica, do número de estudantes titulados e matriculados. Em 2017, a UFES atingiu o marco de 1000 publicações indexadas na base SCOPUS por ano. De acordo com o SCOPUS (SCIMAGO Institutions Rankings), a UFES agora está entre as Top 50 Universidades Latino-americanas em pesquisa, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica. Apesar do rápido crescimento e melhoria de qualidade, o Estado do Espírito Santo ainda não possui Programas de Pós-Graduação com conceito 6 e 7 na avaliação da CAPES. Esse é um desafio que precisa ser vencido. A UFES vem trabalhando nesta direção. Em articulação com a Fundação Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES), iniciamos um processo de apoio técnico e financeiro aos PPGs para alcance da excelência. Enquanto a FAPES lança um edital de 17,5 milhões de reais chamado PROPEX (Plano para Programas de Pós-Graduação de Excelência), especificamente destinado a apoiar PPGs que atualmente possuem nota 5 em seus planos estratégicos para chegar ao conceito 6, a UFES prioriza esforços de internacionalização neste mesmo sentido. É importante ressaltar que excelência e internacionalização não são diretamente equivalentes, porém os planos estratégicos para busca de excelência dos PPGs estão fortemente ligados às atividades de internacionalização. Todos os PPGs

envolvidos nesta proposta elaboram seus planos para melhoria de conceito com a visão de que a internacionalização é um instrumento de apoio na busca da excelência e ao mesmo tempo uma rota necessária para tal, passando pela qualificação da produção intelectual, atração de estudantes de diversas partes do país e do mundo, mobilidade de pesquisadores e estudantes, colaborações com universidades estrangeiras, para ministrar disciplinas formativas, dupla titulação, compartilhamento de projetos e publicações. Neste contexto, os PPGs participantes aprovaram em seus colegiados o compromisso de alinhamento dos critérios de credenciamento de docentes, políticas acadêmicas e estratégias de ação e financiamento às diretrizes previstas pelas áreas de avaliação da CAPES para programas com conceito 6 na avaliação da CAPES. Com objetivo de selecionar os temas prioritários de pesquisa para internacionalização, a UFES reuniu um painel de especialistas formado por pesquisadores seniores com reconhecido nível de internacionalização e membros das equipes acadêmicas de formulação/gestão das políticas institucionais de internacionalização (SRI) e pesquisa e pós-graduação (PRPPG). Os critérios de seleção foram baseados em 02 aspectos: (i) excelência acadêmica e (ii) vocação para internacionalização. No quesito relacionado à excelência acadêmica, o painel de seleção se focou nos programas com melhor conceito CAPES da instituição e em melhores condições para atingir o conceito 6. O comprometimento formal dos colegiados em seus planos estratégicos também foi considerado. Entre estes grupos, o painel de especialistas procurou evidências prévias de comprometimento, experiência e vocação para internacionalização. Com base nestes fundamentos, foram adotadas 3 diretrizes principais: Quais os problemas mais relevantes enfrentados mundialmente, que são partilhados por diversos países, inclusive o Brasil? Articular adequadamente oportunidades com pontos fortes de pesquisa da instituição. Pesquisadores de diversos países investigando problemas semelhantes. Com o estabelecimento dos pontos fortes e vocações, nos aspectos fundamentais e em pesquisa aplicada, o painel de especialistas identificou um grande tema comum entre vários grupos de pesquisa de relevância e nas iniciativas de internacionalização institucionais. Apesar desta relação não intencional entre os temas, em uma primeira análise, tornou-se claro que as atividades de pesquisa propostas eram motivadas por necessidades concretas da sociedade no tempo presente. Mundialmente, as cidades enfrentam grandes desafios resultantes do crescimento populacional, migração, desigualdades de desenvolvimento e stress ambiental. Estes problemas aumentam as pressões sobre as estruturas sociais e físicas de ambientes urbanos, incluindo saúde, serviços sociais, educação governança, ecologia urbana, transporte, água, tratamento de efluentes, comunicação, energia e outros serviços. Assim, a UFES identificou “Urban Environment for Today and Tomorrow” como seu grande desafio de pesquisa ligado à internacionalização, sendo composto por 03 sub-temas unificadores, que incorporam os aspectos humanos e tecnológicos do problema: Tecnologia: Este tema envolve os aspectos tecnológicos que são importantes quando se considera as necessidades dos seres humanos em termos de qualidade de vida e meio ambiente, onde vivemos e viveremos nos próximos anos. Tópicos como transportes, qualidade e uso de energia (energia solar/eólica, carros elétricos e autônomos, etc), qualidade do ar, comida e água, interações homem-robô (diariamente ouvimos sobre o crescente número de serviços robóticos ou aparatos que podem ser usados para ajudar pessoas com necessidades especiais, por exemplo), são tópicos extremamente atuais em nível nacional e internacional. Saúde urbana: O crescimento exponencial da população urbana acarreta um profundo efeito na saúde global. A mudança no estilo de vida causada pela urbanização traz consigo desafios ligados à saúde, tais como água, alimentos, poluição, violência e riscos associados a surtos de doenças infecciosas. Fatores humanos como a densidade populacional, migrações, comércio, saneamento e acesso à água podem promover a transmissão de patógenos e alterar as dinâmicas dos principais vetores; enquanto fatores sociais, como situação socioeconômica, etnia, habitação e educação afetam substancialmente a epidemiologia das doenças infecciosas. Neste contexto, doenças infecciosas representam um tópico bastante importante, mundialmente, na gestão da saúde em ambientes urbanos, incluindo os problemas ainda existentes de infecções HIV e tuberculose, ou os novos desafios ligados aos arbovírus (por exemplo, zika,

denge, chikungunya, e outros). Questão Social – Desafios contemporâneos às políticas públicas: A análise e avaliação de Políticas Públicas relacionadas a aspectos sociais têm se consolidado como temas acadêmicos de interesse internacional em diferentes ramos das ciências (sociais, humanas e da saúde), sendo propostas estratégias para enfrentar as expressões da questão social em cada país. As expressões da questão social enfrentadas pelos diversos países são similares, porém com magnitude diferente em cada país. Neste contexto, esta proposta tem seu foco nas políticas de educação, saúde e assistência social, cujos desafios de formulação e implementação são comuns à comunidade científica internacional. Este tema tem como objetivo central formular alternativas inovadoras que promovam condições para a melhoria da qualidade de vida humana, apoiadas no conhecimento científico e sustentada por um diálogo com parceiros internacionais. Os objetivos principais da UFES com este projeto são: (i) estabelecer uma rede de parcerias de universidades de perfis similares, com intensa atividade de pesquisa nos temas selecionados, (ii) dupla titulação e programas conjuntos, (iii) reconhecimento mútuo e validação de cursos, (iv) laboratórios conjuntos, (v) projetos de pesquisa em colaboração, (vi) publicações conjuntas, (vii) incremento de disciplinas, seminários e workshops em inglês.

TEMAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

TEMA: Ambiente urbano de hoje e amanhã: Questão social - desafios contemporâneos em políticas públicas

Países

1. África do Sul
2. Alemanha
3. China
4. Cuba
5. Estados Unidos
6. França
7. Itália
8. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

As grandes transformações pelas quais o mundo vem passando desde o final do século passado, se expressam por meio de problemas nos domínios da economia e da sociedade. Dentre esses destacam-se: o crescimento populacional e a urbanização, tendo como consequências o desemprego, a violência urbana, a degradação dos sistemas de saúde e de educação, a exploração acelerada dos recursos naturais. Nesse contexto, a análise e avaliação de Políticas Públicas relacionadas a esses problemas têm se consolidado como temas acadêmicos de interesse internacional em diferentes ramos das ciências (sociais, humanas e da saúde), sendo propostas estratégias para enfrentar as expressões da questão social em cada país. Por isso, o tema Urban Environment for Today and Tomorrow traz 2 dimensões entrelaçadas: a questão social e os desafios contemporâneos às políticas públicas. Dentre os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pelas Nações Unidas, se propõem superar expressões contemporâneas da questão social (erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, paz, justiça e instituições eficazes). As expressões da questão social enfrentadas pelos diversos países são similares, porém com magnitude diferente em cada país. Desta forma, os desafios de formulação e implementação de políticas públicas são comuns à comunidade científica internacional. Por isso, pesquisadores em todo mundo têm desenvolvido esforços na proposição de soluções inovadoras, visando superar tais desafios. A análise requer o entendimento ampliado que intercuze indicadores de saúde, de educação e de proteção social no mundo. Formular alternativas inovadoras que promovam condições para a melhoria da qualidade de vida humana, apoiadas no conhecimento científico e sustentada por um diálogo com parceiros internacionais, é tarefa urgente desde uma mirada internacional. Esta proposta apresenta-se como uma estratégia inovadora, considerando os aspectos metodológicos e parcerias propostas para produção de conhecimento. Busca-se aqui pesquisar, trocar experiências e criar práticas metodológicas visando consolidar uma agenda de pesquisa comum entre parceiros internacionais e em uma perspectiva interdisciplinar (política social, educação e saúde coletiva), compartilhando análises sobre as expressões da questão social, e produzindo respostas demandadas para cidades mais sustentáveis e menos desiguais.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Desenvolver análises de Políticas públicas, com foco nas políticas de educação, saúde e assistência social.

Descrição

A análise de Políticas públicas é um tema de pesquisa universal. Nações, em diferentes estágios de desenvolvimento, oferecem políticas públicas que se diferenciam por suas formas de organização, amplitude de cobertura, graus e formas de financiamento e os resultados obtidos. Partimos da premissa que as pesquisas nesse campo são insuficientes, especialmente considerando as etapas de formulação e implementação das políticas públicas. Aqui focaremos a análise das políticas de educação, saúde e assistência social. As Políticas de Saúde, Educação e Assistência Social passam por grandes mudanças em torno do princípio de universalidade e acesso aos serviços (garantia de cobertura das ações e o financiamento). No caso da saúde, acrescentam ainda a economia da saúde, as experiências de fixação de profissionais de saúde, e as condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores. A transferência da gestão de equipamentos públicos para entidades privadas sem fins lucrativos – evidenciam as disputas em torno do acesso ao fundo público e a redução do papel do Estado na execução das políticas públicas. Os determinantes sociais de saúde incluem fatores estruturais e seu impacto nos mecanismos de redistribuição de recursos, na educação, nas condições básicas de vida e trabalho, na existência de redes de suporte social e na disponibilização e acessibilidade aos serviços. Por exemplo, malária, HIV/AIDS e tuberculose afetam desproporcionalmente as populações mais pobres do mundo e, em muitos casos, são compostas por outras inequidades incluindo gênero, geração, orientação sexual ou identidade de gênero, entre outros. A Organização Mundial da Saúde e o Banco Mundial relataram, em 2015, que 400 milhões de pessoas não têm acesso a serviços essenciais de saúde e 6% das pessoas em países em desenvolvimento entram nas estatísticas da extrema pobreza, devido a gastos com saúde. Aqui as Universidades parceiras são: Coventry University, University of the Western Cape (África do Sul), Centre d'Économie de l'Université Paris Nord – CEPN e do Institut de Recherches Économiques et Sociales – IRES (Paris – França); Southwest University (Chongqing – China) e Lingnan University (Hong Kong – China), Universidade de Sassari (Itália) e Universidade de Siegen (Alemanha), University of Massachusetts Boston – Estados Unidos. A questão central neste objetivo é “Quais ações estão sendo demandadas para garantia de acesso aos direitos de saúde, assistência social e educação?”

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estudar as políticas públicas inovadoras nos campos da saúde, educação e política social	08/2018	07/2022

Descrição

Serão realizadas pesquisas visando identificar e comparar as experiências decorrentes das diversas condições gerais e específicas de países com histórias diferentes, níveis de desenvolvimento e de graus de civilização distintos que enfrentam questões semelhantes. A existência de uma massa da população urbana em condições miseráveis exige uma reflexão e uma garimpagem de ações inovadoras que possam encaminhar, pelo menos parcialmente e de início, novas políticas públicas.

Entretanto, não podemos, igualmente, deixar de considerar que o ambiente urbano é um resultado do desenvolvimento global da sociedade e das ações governamentais passadas e presentes em todos os campos de sua atuação. Este é um quadro geral, dinâmico e mutante, que estabelece as determinações mais gerais da questão social e de alternativas de superação de suas expressões (pobreza, desigualdade, expansão das doenças infecto-contagiosas, analfabetismo, desemprego, migrações, entre outras). Os grandes e principais centros urbanos do Brasil exigem hoje políticas inovadoras no campo da proteção social para algum avanço no presente e no futuro. As políticas públicas atualmente em curso nesses campos estão subdimensionadas. A perspectiva internacional se dá pelos processos de trabalho conjunto entre pesquisadores da Ufes e os parceiros internacionais, evidenciando as diferentes análises nesse campo.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de aumento no número de artigos em co-autoria com parceiros estrangeiros	0	50	100

Objetivo

Fortalecer a internacionalização das linhas de pesquisa dos PPGs envolvidos, vinculadas ao tema

Descrição

O objetivo aqui é fortalecer a internacionalização ativa das linhas de pesquisa dos PPGs em Política Social, Educação e Saúde Coletiva, vinculadas à temática Urban Environment for Today and Tomorrow: social issues - contemporary challenges to public policies, com ações compartilhadas em uma perspectiva interdisciplinar e internacional, promovendo metodologias inovadoras. A existência de inúmeras expressões da questão social exige a proposição de ações inovadoras que possam encaminhar novas políticas públicas. Consideramos que o ambiente urbano é resultado do desenvolvimento global da sociedade e das ações governamentais passadas e presentes em todos os campos de sua atuação. Este é um quadro geral, dinâmico e mutante e sempre desafiante às diferentes áreas do conhecimento. Os grandes e principais centros urbanos do mundo exigem hoje políticas inovadoras no campo da proteção social (saúde, educação e assistência social) para avanços na melhoria das condições de vida no presente e no futuro. As políticas públicas atualmente em curso nesses campos estão subdimensionadas ante a redução do tamanho e do papel do Estado na sua execução. O debate em torno da Universalidade x focalização desafiam os países de economia central e periférica. As metodologias inovadoras aqui buscam responder à questão: o que pode ser feito e de que forma pode ser? As Universidades parceiras são: Coventry University, University of the Western Cape (África do Sul), Centre d'Économie de l'Université Paris Nord - CEPN, Institut de Recherches Économiques et Sociales - IRES (Paris - França), Southwest University (Chongqing - China), Lingnan University (Hong Kong - China), Universidade de Sassari (Itália), Universidade de Siegen (Alemanha), University of Massachusetts (Boston - Estados Unidos). Além dessas, há previsão de cooperação com universidades no Reino Unido.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Disseminar a informação produzida pelos pesquisadores envolvidos.	07/2019	07/2022
---	---------	---------

Descrição

Todas as informações captadas e os produtos desenvolvidos e uma variedade de informações e conhecimentos serão disponibilizados no espaço web, utilizando portal e repositório existentes na Ufes. Resultados serão ainda apresentados em eventos nacionais e internacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Informações disponibilizadas em sitio institucional de internet	0	1	1

Ação

Início	Término
06/2019	07/2021

Descrição

Tem por objetivo a oferta de curso de curta duração e reunião de trabalho.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Ida de docente para o exterior	0	2	4

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Esforço de ampliação das pesquisas internacionais, com captação de recursos no Brasil e no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de novas parcerias	0	2	6

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Publicações em co-autoria com pesquisadores estrangeiros.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos publicados	0	3	12

Ação

Início	Término
--------	---------

Realizar Reunião de trabalho no Brasil	08/2018	07/2022
--	---------	---------

Descrição

Visitas técnico-científicas na UFES para reuniões de trabalho, realização de atividades relacionadas a projetos de pesquisa em colaboração, realização de cursos de curta duração, seminários e/ou palestras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de reuniões de trabalho entre docentes no Brasil	0	1	3

Ação

Ação	Início	Término
Realizar o Encontro Internacional e Nacional de Política Social	06/2019	06/2021

Descrição

O Encontro de Política Social é um evento anual, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social (PPGPS) desde 2006. Em 2013 passa a ser internacional. É um evento consolidado e de referência entre profissionais de Serviço Social e áreas afins. O Encontro Nacional de Política Social é aberto à participação de todos os estudiosos, professores, estudantes e profissionais interessados nas questões que dizem respeito à Política Social. O Encontro conta com 11 (onze) eixos temáticos para submissão de trabalhos, entre eles, todos são diretamente afetos ao tema 3, a saber: Fundamentos da Política Social; Democracia, Participação e movimentos sociais; Mundo do trabalho; Pobreza e desigualdade no capitalismo contemporâneo; Direitos geracionais; Direitos Humanos, segurança pública e sistema jurídico; Questão agrária, urbana e rural; Classe social, gênero, raça etnia e diversidade sexual; Serviço social: Fundamentos, formação e trabalho profissional; Análise e avaliação das políticas públicas, e; Desenvolvimento econômico e social. Este encontro é um espaço privilegiado de debate dos pesquisadores parceiros e de apresentação de resultados. Com alcance nacional e internacional, o espaço do Encontro permitirá o debate e a difusão do conhecimento produzido, além de contribuir com a consolidação da internacionalização da Ufes.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de mesas redondas com o tema Urban Environment for Today and Tomorrow: social issues - contemporary challenges to public policies.	0	1	2

Ação

Ação	Início	Término
Realizar reuniões de trabalho no exterior	08/2018	07/2022

Descrição

Visitas técnico-científicas para instituições internacionais para reuniões de trabalho, realização de atividades relacionadas a projetos de pesquisa em colaboração, realização de cursos de curta duração, seminários e/ou palestras.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de reuniões de trabalho entre docentes no exterior	0	1	3

Objetivo

Ofertar uma formação acadêmica e profissional em uma perspectiva internacional

Descrição

A formação em nível de pós-graduação em uma perspectiva internacional requer a construção de estratégias para a oferta de cursos presenciais e online envolvendo docentes e discentes dos parceiros envolvidos. O caráter inovador desse objetivo se expressa na constituição de um fórum for alternative practices in the production, dissemination and use of knowledge, making possible different modes of relating to one another and to nature other than what is confined by prevailing dominating institutions and practices. Neste sentido, utilizaremos a cooperação com a Global University for Sustainability (Lingnan University - Hong Kong, China) que apoia a proliferação de instituições locais autônomas e autogeridas e sua rede interdependente para sustentabilidade socioeconômica e ecológica com justiça. Espera-se reunir gerações atuais e passadas de pessoas comprometidas com o trabalho pela justiça ecológica e socioeconômica a fim de articular o conhecimento produzido pelas experiências de campo, reflexões comuns e, em particular, as sabedorias dos idosos, das mulheres e das comunidades que defendem seus membros e direitos. Espera-se ajudar a fertilização cruzada de iniciativas praticadas por organizações e redes a fim de fomentar conexões posteriores, experimentar formas de interação criativas e equitativas, conectando e gerindo a comunidade. Assim, o foco é a criação de espaços de formação, com a participação de docentes da Ufes e das instituições parceiras nesse tema, ampliando o espectro de discussão e conhecimento de todos os envolvidos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Envio de estudantes para doutorado sanduiche no exterior - Mobilidade outgoing	08/2018	07/2022

Descrição

Ida de doutorandos dos Programas de Pós-Graduação em Política Social, Educação e Saúde Coletiva para doutorado sanduiche, visando apoiar a formação de recursos humanos de alto nível em IES no exterior.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de doutorandos enviados	0	9	18

Ação	Início	Término
Inserir disciplinas em instituições parceiras internacionais	08/2018	07/2022

Descrição

Planejamento de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ofertadas	0	1	2

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Planejamento de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ofertadas	0	1	4

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Estabelecimento de acordo de cotutela com os parceiros.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos em cotutela	0	0	5

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Incrementar a oferta de disciplinas em espanhol e inglês.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ofertadas	1	6	12

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Através de um sistema de webconferência com transmissão ao vivo via internet para participação e debate (como o COIL - Collaborative Online International Learning). Cursos online sobre políticas

públicas inovadoras no campo da saúde, educação e política social, com carga horária de 30 horas, gravados e disponíveis na web, com tradução e legendas em inglês e português. Os Webseminários serão acompanhados de indicações de leituras obrigatórias e complementares sobre o tema. A gravação de palestras e seminários, com tradução e/ou legenda bilíngue, serão disponibilizados via web para futuros interessados. Colaborando para a difusão do conhecimento. Esta ação deverá contar também com a participação da Global University for Sustainability.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Oferta de cursos ou seminários presenciais e online	0	12	24

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Recebimento de doutorandos para doutorado sanduiche na Ufes.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de doutorandos e recebidos	0	1	3

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Educação tem 40 anos de existência, sendo atualmente constituído por 4 linhas de pesquisa (Educação, formação humana e políticas públicas; Educação especial e processos inclusivos; Educação e linguagens; Docência, currículo e processos culturais). Todas as linhas de pesquisa abordam aspectos relacionados às políticas educacionais, política pública com intercessão com as demais políticas sociais (saúde e assistência social). O Programa possui acordos de cooperação acadêmica com Alemanha (políticas de preservação das culturas tradicionais), Espanha, EUA (políticas linguísticas e de internacionalização), Austrália (políticas para a educação ambiental) Itália e México (Educação Especial). Há acordos em andamento com a Austrália e Argentina. O PPGE tem recebido alunos de países africanos e latino-americanos. Ademais, recebe professores estrangeiros que ministram cursos e palestras. Os docentes participam de redes internacionais de pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
POLÍTICA SOCIAL	5

Justificativa

O Programa foi criado em 2003, possui 1 área de concentração (Estado, Sociedade e Políticas Sociais) e 2 linhas de pesquisa (Reprodução e estrutura do capitalismo contemporâneo; Políticas Sociais, Subjetividade e Movimentos Sociais). As 2 linhas de pesquisa estão articuladas ao tema, explorando tanto o debate sobre Estado, as questões do desenvolvimento, quanto às análises sobre políticas sociais. O PPGPS desenvolve pesquisas que exploram a temática da Política Pública e possui cooperações internacionais com esse objeto com China (desenvolvimento), Reino Unido (Política de Saúde e Assistência Social), França (Estado e crise do capital), África do Sul (Política de Saúde e Assistência Social) e México (movimentos sociais), e publicações resultantes das cooperações existentes. Esse também é tema recorrente de teses e dissertações dos discentes. O Programa tem recebimento alunos estrangeiros (principalmente da América Latina) e docentes participam de redes internacionais de pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em saúde Coletiva (PPGSC), possui duas áreas de concentração e duas linhas de pesquisa – Políticas Públicas e Sistemas de Saúde; e Avaliação em Saúde -, propõe-se trabalhar nas complexas questões urbanas que impactam a saúde e a vida saudável, de modo desigual, ao redor do mundo, estando articuladas ao tema 3. O Programa possui acordos de cooperação acadêmica com EUA (rede transnacional de pesquisadores da área da saúde para interagir com pesquisas na temática de políticas públicas de saúde), Reino Unido (público-privado e terceiro setor nos sistemas de saúde) e Austrália (Atenção Primária à Saúde). O PPGSC tem recebido alunos de países estrangeiros. Ademais, recebe professores estrangeiros que ministram cursos e palestras. Os docentes participam de redes internacionais de pesquisa.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

A nova gestão pública ou New Public Management e a privatização de sistemas públicos de saúde no Brasil e na Inglaterra

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	30/06/2022

Descrição do Projeto

Um estudo que se ocupe em analisar a inserção de ações da Nova Gestão Pública nos sistemas de saúde brasileiro e inglês permitirá identificar semelhanças e diferenças entre os dois sistemas a fim de avaliar os impactos efetivos dessas mudanças na vida do cidadão e também nos mecanismos de gestão pública. Vai possibilitar, ainda realizar aprofundamento teórico/prático sobre Sistemas de Saúde Público e Atenção Primária à Saúde, numa perspectiva de análise comparada com o Brasil. Essas reflexões são atuais e urgentes: em 2018, o SUS completa 30 anos e o NHS 70 anos e enfrentam crises com contornos

distintos (SUS - as bases políticas frágeis, subfinanciamento crônico, recente implementação de medidas de austeridade e de uma fraca legitimidade social -;NHS- cortes de gastos decorrentes da crise econômica que atingiu a Europa em 2009 e ao enfrentamento de uma das mais fortes epidemias de gripe em anos). A cooperação aqui é com a University of Massachusetts Boston - Estados Unidos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Early Child Development

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Melhorar as chances de vida das crianças tem sido uma meta prioritária para muitos governos em todo o mundo, com uma infinidade de políticas sociais. Em termos das agências internacionais, a primeira infância aparece, por exemplo, nos documentos da Organização Mundial da Saúde e do Banco Mundial, desde o Saúde para todos no ano 2000 até os Objetivos do desenvolvimento sustentável. O grau em que essas políticas mudam ou melhoram as chances de vida das crianças (incluindo aquelas consideradas e situação de vulnerabilidade), é objeto de pesquisa e avaliação significativas. As evidências apoiam a afirmação de que crianças desde o nascimento até os 5 anos de idade, que são saudáveis, tem maior probabilidade de serem adultos saudáveis (Rossin-Slater, 2015). Programas como a imunização universal, cuidados e educação na primeira infância baseados em centros de alta qualidade, programas

nutricionais para mulheres, bebês e crianças são todos benéficos. O projeto terá uma perspectiva ampla para a saúde pública e usará uma abordagem holística para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Essa pesquisa envolve 4 países: Brasil, África do Sul, Reino Unido e Cuba. Brasil e África do Sul países de economia periférica, não alcançaram o mesmo padrão de proteção social ou o mesmo progresso econômico observado no centro da economia capitalista, caso do Reino Unido. É necessário levar isso em conta, dada a inserção periférica e dependente do Brasil e da África do Sul no sistema capitalista global. A questão norteadora do projeto é: Como os aspectos socioeconômico, cultural, histórico e político impactam as chances de vida de crianças nos 4 países? Os objetivos do projeto são: 1. Compreender a formação sócio-econômica em cada um dos 4 países participantes no estudo; 2. Definir os termos centrais utilizados no projeto (vulnerabilidade, chances de vida, impacto e família), visando uniformizar a compreensão sobre usos diferenciados de termos iguais.; 3. Compreender a relação entre Estado-Sociedade, e como esta conforma as políticas sociais implantadas por cada um dos países; 4. Mapear e explorar a formação de profissionais e dos serviços de saúde envolvidos neste campo. O projeto é um consórcio de 4 parceiros (University of Western Cape, South Africa; UFES, Brazil, University of Havana, Cuba and Coventry, UK), examinando a vida de crianças em cada país.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Estudos comparados em políticas públicas e desenvolvimento

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A França tem uma longa tradição na constituição e desenvolvimento de políticas públicas, referência no chamado *État Providence*. A crise que se manifestou nos anos 1970, produziu mudanças amplas e graduais no sistema desde aquela época. Ao mesmo tempo, essas políticas continuam sendo objeto de estudos aprofundados cujos resultados, polêmicas e desafios são bastante disseminados e conhecidos, sem que isso exclua a necessária continuidade do seu estudo. O caso da China é pouco conhecido entre nós. Um país extremamente pobre em 1950, com um produto por habitante entre os menores do mundo, chegou ao nível dos países de renda média. Mais ainda, tornou-se a economia com o maior PIB do mundo, em paridade de poder de compra em dólares, segundo dados do Banco Mundial. As consequências sociais positivas [aumento a expectativa de vida 43,8 anos em 1960, para 76,1 anos, em 2015] são consideradas por alguns autores como maiores do que suas conquistas econômicas. Nas “[...] últimas três décadas, [...] a China retirou da pobreza o equivalente a quase o dobro da população dos Estados Unidos, 40% a mais pessoas do que toda a população da União Europeia e mais do que toda a população de todo o continente latino-americano.” (ROSS, 2016, p. 105). Nações em diferentes estágios de desenvolvimento oferecem aos seus cidadãos políticas públicas que se diferenciam pelas suas distintas formas de organização, amplitude de cobertura, graus e formas de financiamento e resultados obtidos. Este projeto tem como objetivo a realização de estudos comparativos sobre as áreas de saúde, educação e proteção social em parceria com pesquisadores do Centre d’Économie de l’Université Paris Nord - CEPN e do Institut de Recherches Économiques et Sociales - IRES (Paris - França); da Southwest University (Chongqing - China) e Lingnan University (Hong Kong - China).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Políticas de preservação das culturas tradicionais, políticas linguísticas e de internacionalização

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Este projeto investiga culturas e saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase na problemática dos contatos linguísticos e suas relações com a escola. Observam-se zonas de fronteiras em que línguas minoritárias (Guarani, Tupinikim, Pomerano, Hunsrücker, Tirolês, Vêneto/Trentino/Lombardo etc.) se influenciam mutuamente. Como as políticas linguísticas podem contribuir para fortalecer direitos sociais, sobretudo uma educação bilíngue? Desenvolve estudos sobre a língua e cultura pomeranas. Objetiva-se basicamente fortalecer processos investigativos para implementação de políticas públicas de educação bilíngue junto a Povos e Comunidades Tradicionais, especificamente o Povo Tradicional Pomerano. O projeto de pesquisa também investiga o papel das tecnologias e das metodologias de ensino de inglês como língua estrangeira e sua relação com as políticas de internacionalização do ensino superior. O estudo é baseado no pressuposto de que o acesso à informação e à tecnologia é necessário para a construção de capital social e que esse acesso exige algum conhecimento de inglês e letramento digital no mundo urbano hoje. Parte de uma revisão bibliográfica sobre o uso de metodologias e tecnologias no ensino de inglês para propor que tanto a resistência e quanto o uso acrítico de tecnologias e metodologias de ensino de inglês podem ter consequências negativas tanto para o desenvolvimento da proficiência dessa língua quanto para o desenvolvimento social do Brasil. Outro pressuposto do estudo é que o uso informado de tecnologias e metodologias, aliado ao ensino de inglês como língua internacional são essenciais para alavancar o desenvolvimento social e a internacionalização da educação no Brasil de forma crítica em relação aos efeitos negativos da globalização tais como a comodificação da educação. O estudo analisa políticas públicas de incentivo à internacionalização do ensino superior como os Programas Ciência sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras em contraste com a política de ensino de inglês na educação básica no Brasil relacionando-as com as metodologias de ensino de línguas estrangeiras usadas no Brasil e no mundo e focando na abordagem de ensino de conteúdos diversos por meio da língua (Content and Language Integrated Learning ? CLIL em inglês) usada principalmente na Europa.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação
Não foram cadastradas missões para o projeto
Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional
Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto
Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Rede Brasil-Estados Unidos de Estudos em Políticas Públicas de Saúde

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

Esta pesquisa busca desvelar o processo de espraiamento do modelo de saúde privado estadunidense para o Brasil, verificando sua influência na privatização da estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da década de 1990. Trata-se de focar na compreensão do processo de luta entre os interesses públicos x os interesses privados na configuração do modelo de saúde estadunidense e brasileiro. Esta pesquisa é parte da cooperação com a University of Massachusetts Boston - Estados Unidos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Missões Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas missões para o Tema

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Não foram cadastradas bolsas para o Tema

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2020	R\$ 5.000,00
Ação	
Evento internacional	
Descrição	
Organização de 1 evento na Ufes para apresentação dos resultados das reflexões produzidas	

Ano	Valor
2021	R\$ 7.000,00
Ação	
Produção de Livro	
Descrição	
Organização de 1 livro em inglês com parte dos resultados das reflexões produzidas.	

TEMA: Ambiente urbano de hoje e amanhã: Saúde urbana - desafios e soluções inovadoras para o controle de doenças infecciosas

Países

1. Estados Unidos
2. Reino Unido

Justificativa de escolha do tema

Há estimativas que a população mundial chegará a 9,7 bilhões até 2050, quando há projeções de que mais de dois terços da civilização estará vivendo em áreas urbanas, com um impacto significativo na distribuição de morbidade e mortalidade. A densidade populacional humana e o desenvolvimento são preditores importantes de surtos históricos de doenças infecciosas e, conseqüentemente, a urbanização tem um impacto profundo na saúde pública, visto que patógenos rurais se adaptam às condições urbanas, e outros patógenos surgem (ou ressurgem) em áreas urbanas. Fatores humanos como a densidade populacional, migrações e condições sanitárias podem promover a transmissão de patógenos e alterar a dinâmica dos vetores, enquanto que fatores sociais que impactam a desigualdade das condições de saúde (condições socioeconômicas, moradia, raça, etnia, gênero e nível de educação) também influenciam a epidemiologia de doenças infecciosas em áreas urbanas. Profissionais de saúde em ambientes urbanos, em países em desenvolvimento e países desenvolvidos, devem estar atentos às mudanças no perfil de doenças infecciosas, associados com novos aspectos relacionados à urbanização e mobilidade urbana. Lidar com o tratamento de saúde em áreas urbanas é uma prioridade global, mas as grandes cidades são os locais onde as ações são mais necessárias. A alta densidade populacional das cidades traz mais oportunidades para que os habitantes se engajem em políticas de prevenção e cuidados com saúde. Neste contexto, doenças infecciosas representam um tópico bastante importante, mundialmente, na gestão da saúde em ambientes urbanos, incluindo os problemas ainda existentes de infecções HIV e tuberculose, ou os novos desafios ligados aos arbovírus (por exemplo, zika, dengue, chikungunya, e outros). Considerando esse cenário, acreditamos que políticas racionais de saúde pública e o desenvolvimento econômico e social são fundamentais para combater, controlar e erradicar endemias e epidemias, e a ciência é essencial para criar os meios para isso. As universidades e instituições de pesquisa, portanto, têm a responsabilidade de criar os meios para o conhecimento compartilhado e o desenvolvimento científico e tecnológico, em nível global. Três programas de pós-graduação (Doenças Infecciosas, Saúde Pública e Biotecnologia) da nossa instituição têm grande potencial nesse contexto.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar o numero de projetos de pesquisa em conjunto com instituições internacionais que contribuem para o controle das doenças infecciosas emergentes e reemergentes em áreas urbanas.

Descrição

Uma vez que o tema representa um tópico bastante importante, mundialmente, na gestão da saúde em ambientes urbanos e que diversas instituições desenvolvem pesquisas em diversas áreas relacionadas, pretende-se ampliar o número de projetos de pesquisa em colaboração, ampliando o número de publicações em conjunto com instituições internacionais que contribuem para o controle das doenças infecciosas emergentes e reemergentes em áreas urbanas.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Ampliação do número de publicações com pesquisadores estrangeiros que contribuam para o controle das doenças infecciosas em áreas urbanas	08/2018	06/2022
---	---------	---------

Descrição

Publicar artigos em colaboração com pesquisadores estrangeiros que contribuam para o controle das doenças infecciosas nas áreas urbanas

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de aumento no número de artigos científicos publicados (Qualis ≥ B2) com coautoria de pesquisadores estrangeiros	0	20	70

Ação

Levantar dentro das parcerias e redes consolidadas novas oportunidades de colaboração	08/2018	06/2022
---	---------	---------

Descrição

Estimular os docentes dos PPG a estabelecerem novos projetos de pesquisa em cooperação para estudos que contribuam para o controle das doenças infecciosas em áreas urbanas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de novos projetos de pesquisa em colaboração (com ou sem financiamento externo)	0	7	12

Ação

Submissão de pedidos de financiamento conjunto para entidades nacionais e internacionais	08/2018	06/2022
--	---------	---------

Descrição

Estimular os docentes dos PPG a participarem de editais nacionais e internacionais em parceria com pesquisadores estrangeiros para o desenvolvimento de estudos que contribuam para o controle das doenças infecciosas em áreas urbanas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Numero de projetos submetidos e financiados com recursos nacionais ou internacionais	0	6	10

Objetivo

Desenvolver e aplicar estratégias para promover a mobilidade internacional de estudantes e internacionalização do currículo.

Descrição

A mobilidade internacional de estudantes e internacionalização do currículo são as estratégias de internacionalização mais disseminadas entre as Instituições de Ensino superior no mundo, que têm aplicado cada vez mais recursos financeiros em programas de estudos no exterior e recrutamento de estudantes internacionais. Essa estratégia centrada no estudante responde à ideia amplamente aceita de que estudantes bem-sucedidos devem ter a habilidade de pensar crítica e criativamente para resolver problemas complexos, assim como demonstrar disposição e habilidades para interagir globalmente. Em diversos países, gestores públicos e líderes do setor têm defendido a necessidade de “tomar medidas para assegurar que a internacionalização permeie o currículo e que todos os estudantes sejam expostos a perspectivas internacionais na sala de aula e por meio de atividades cocurriculares”, promovendo a emergência de estratégias de internacionalização em casa. Com base nestes argumentos, os PPG em Doenças Infecciosas, Saúde Coletiva e Biotecnologia pretendem: (i) com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais da UFES atrair alunos estrangeiros para ingressarem em seus Cursos de Doutorado; (ii) adequar o Regimento Interno dos PPG para viabilizar os ingresso e permanência dos alunos estrangeiros no curso de doutorado; (iii) recomendar que seus alunos de Pós-Graduação realizem teste de proficiência de reconhecimento internacional ao ingressar e no último semestre do doutoramento, para avaliação de progresso; (iv) estimular e recomendar fortemente aos alunos de Pós-Graduação, aprimoramento no idioma inglês no Centro de Línguas (UFES); (v) Disponibilizar bolsas e ou auxílios financeiros aos alunos Pós-Graduação para permanecerem temporariamente nas instituições internacionais parceiras/colaboradoras. Esperamos, como resultado do incremento das iniciativas propostas, dobrar a mobilidade internacional discente nas duas direções, contribuindo de forma decisiva e positiva para a criação de um ambiente acadêmico internacional e consequentemente para a qualidade dos nossos programas e excelência dos recursos humanos formados.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aprimoramento no idioma inglês dos estudantes dos PPGs envolvidos	08/2018	06/2022

Descrição

Realização de teste de proficiência de reconhecimento internacional no 3 ano do doutoramento, estimulando e recomendando fortemente aos alunos do curso de doutorado, aprimoramento no idioma inglês nos cursos ofertados pela instituição.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de alunos com proficiência na língua inglesa	0	10	35

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Atrair alunos estrangeiros para ingressarem em seus Cursos de Doutorado ou estágios de curta duração	01/2019	06/2022
--	---------	---------

Descrição

Com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais da UFES atrair alunos estrangeiros para ingressarem em seus Cursos de Doutorado, promovendo maior internacionalização do currículo e aumentando a visibilidade internacional dos PPGs por meio de: (i) Tradução do site dos programas de pós-graduação para inglês (já existente) e espanhol, (ii) elaboração material de divulgação da UFES - vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional (iii) apresentação e divulgação da UFES em eventos internacionais, (iv) divulgar os programas de acolhimento de estudantes estrangeiros, (v) criação de banco de disciplinas oferecidas em inglês, (vi) ofertas de vagas em número expressivo no PAEC-OEA para popularizar a UFES como destino acadêmico. Elaboração material de divulgação da UFES - vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de aumento do número de estudantes estrangeiros	0	50	100

Ação

Disponibilizar bolsas e ou auxílios financeiros aos alunos Pós-Graduação para permanecerem temporariamente nas instituições	Início	Término
	08/2018	06/2022

Descrição

Disponibilizar bolsas e ou auxílios financeiros aos alunos Pós-Graduação para permanecerem temporariamente nas instituições internacionais parceiras/colaboradoras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Numero de estudantes apoiados	6	15	30

Ação

Oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras	Início	Término
	08/2018	06/2022

Descrição

Oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning);

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas	0	10	24

Ação

Promover a cotutela de estudantes de pós-graduação com parceiros internacionais	Início	Término
	08/2018	06/2022

Descrição

Viabilizar juntos aos parceiros internacionais a cotutela de estudantes de pós-graduação

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de estudantes	0	0	4

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Os professores envolvidos nos projetos de cooperação deverão ofertar disciplinas em inglês. Além disso, as visitas dos docentes estrangeiros devem ser aproveitadas para curso de curta duração em inglês

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas	0	10	48

Objetivo

Fortalecer e ampliar as cooperações internacionais dos PPGs em Doenças Infecciosas, Saúde Coletiva e Biotecnologia, em temas relacionados ao controle das doenças infecciosas emergentes e reemergentes

Descrição

O tema relacionado a saúde urbana tem como objetivo utilizar o instrumento de internacionalização para fomentar o desenvolvimento científico, intercâmbio e difusão do conhecimento no âmbito da saúde, com ênfase em doenças infecciosas e seus impactos sócio-ambientais. Pretende-se com isto, melhorar a qualidade de pesquisa e publicações, elevar o nível de qualificação docente, incorporar e ou desenvolver novas tecnologias nas áreas de doenças infecciosas, saúde coletiva e biotecnologia. Entendemos que para o cumprimento deste propósito é fundamental para fortalecer as colaborações e cooperações com as Universidades dos Estados Unidos da América (Boston University, Case Western Reserve University, Rutgers New Jersey Medical School, University of California, Berkeley - EUA e Johns Hopkins University) que se estendem há mais de 20 anos e também para ampliar suas parcerias internacionais. Desta maneira, planeja-se promover visitas de pesquisadores senior em missões de trabalho ao exterior, e de colaboradores estrangeiros ao Brasil (UFES), realizar workshops com pesquisadores estrangeiros para ampliar e viabilizar o estabelecimento de novas parcerias e colaborações e estimular os docentes dos PPGa participar de editais internacionais para o desenvolvimento de projetos na UFES.

Ações do Objetivo

Ação

Início	Término
08/2018	06/2022

Descrição

Visitas técnico-científicas de pesquisadores instituições internacionais à UFES, com o objetivo de realização de trabalhos conjuntos de pesquisa, cursos de curta duração e seminários.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Visitas técnico-científicas	0	9	18

Ação

Início	Término
08/2018	06/2022

Descrição

Visitas técnico-científicas e de capacitação de pesquisadores da UFES para instituições internacionais para reuniões de trabalho, realização de atividades relacionadas a projetos de pesquisa em colaboração, realização de cursos de curta duração, seminários e/ou palestras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Visitas técnico-científicas	0	16	34

Ação

Início	Término
08/2018	06/2022

Descrição

Realização de workshops com a participação de com um total de 14 pesquisadores com a finalidade de internacionais e discutir o estado da arte em doenças infecciosas e ampliar e viabilizar o estabelecimento de novas parcerias e cooperações.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Workshops realizados	0	6	4

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
BIOTECNOLOGIA	5

Justificativa

A Biotecnologia tem disponibilizado ferramentas para propósitos diagnósticos e preventivos, que incluem kits de teste diagnóstico, vacinas e terapias biológicas radiomarcadas, usadas para imagens e análises. A saúde humana é uma preocupação crescente, em nível mundial, por causa das doenças infecciosas. A Biotecnologia tem exercido um papel dinâmico ao enfrentar os desafios relacionados à saúde humana, pois tem a flexibilidade para reduzir as diferenças globais em saúde, ao oferecer tecnologias

promissoras. Saúde, qualidade de vida e expectativa de vida têm aumentado, em nível mundial, por meio de serviços oferecidos pela biotecnologia, incluindo a saúde e produção de alimentos. A Biotecnologia também tem exercido um papel importante no controle de poluição ambiental, por meio da biodegradação de potenciais poluentes. Assim, o programa de pós-graduação em Biotecnologia definitivamente tem um papel importante na melhoria da saúde humana, com o uso de avanços biotecnológicos em diagnóstico molecular, medicamentos, vacinas, alimentos geneticamente modificados enriquecidos com nutrientes e gestão de resíduos. Além disso, o programa de Biotecnologia possui excelência acadêmica e vocação para internacionalização, o que pode ser visto em nossas publicações com autores internacionais (22), acordos de colaboração internacional (11), 7 professores com experiência internacional e membros de comitês internacionais, assim como estudantes estrangeiros e apoio financeiro de instituições estrangeiras.

PPG	Nota da Quadrienal
DOENÇAS INFECCIOSAS	5

Justificativa

O PPGDI mantém há mais de 20 anos importantes parcerias com instituições dos Estados Unidos da América e de outros países. As colaborações/cooperações firmadas têm como objetivos fortalecer as relações internacionais com UFES; promover e divulgar a produção científica no exterior e estimular o intercâmbio internacional de docentes e discentes de graduação e pós-graduação. Ao longo deste período, participou em cooperação de 11 projetos internacionais de média e longa duração (3 a 7 anos cada) financiados pelo National Institute of Health dos EUA, pela UNICEF/UNDP/World Bank/WHO/, pela SANOFI-AVENTIS Pharmaceutical Company, Takeda Pharmaceutical Company e Walter Reed Army Institute of Research. Além das colaborações e projetos formalizados, outras parcerias pontuais de docentes do PPGDI com pesquisadores estrangeiros também ocorreram ao longo dos últimos anos e permitiram que diversos alunos de pós-graduação desenvolvessem nos laboratórios desses pesquisadores parte de seus projetos de pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	5

Justificativa

O PPGSC por meio de duas áreas de concentração (Epidemiologia, e Política e Gestão em saúde), e quatro linhas de pesquisa, sendo duas de cada área (Epidemiologia de Agravos e Doenças Não Transmissíveis; Epidemiologia de Doenças Transmissíveis; Políticas Públicas e Sistemas de Saúde; e Avaliação em Saúde, propõe-se a trabalhar nas complexas questões urbanas que impactam a saúde e a vida saudável, de modo desigual, ao redor do mundo. No que concerne a linha de pesquisa relacionada a doenças infecciosas, o PPGSC participa de um projeto de cooperação internacional, denominado "Identifying approaches to reduced disparities in TB diagnosis and care in Brazil", financiado por Lemann Research Foundation. Além deste projeto em cooperação, possui importantes colaborações internacionais com a University of California, San Francisco - EUA e a University of California, Berkeley - EUA.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desafios e soluções inovadoras para o controle de doenças infecciosas em áreas urbanas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O crescimento desordenado das cidades vem sendo atualmente tema de grandes discussões no meio acadêmico e governamental e em especial quando da elaboração de políticas públicas de planejamento urbano. Associado a esse processo de urbanização desenfreada, está também o crescimento populacional não acompanhado de planejamento que, desde a revolução industrial, vem gerando acúmulo de pessoas em cidades não preparadas, fazendo surgir favelas em áreas insalubres sujeitas a condições de risco, dificultando o controle de doenças endêmicas e lamentavelmente, favorecendo o surgimento de doenças e epidemias causadas pela falta de higiene e condições sanitárias adequadas. A identificação de novos agentes infecciosos e o ressurgimento de doenças que se considerava controladas levam as "doenças emergentes e reemergentes" a figurarem hoje, ao lado dos efeitos do envelhecimento populacional e da violência urbana, como centro das atenções de profissionais da saúde, cientistas e gestores de políticas públicas. Com base nesta premissa, os Programas de Pós-Graduação que integram o Tema em voga pretendem fortalecer suas colaborações e cooperações com Universidades dos Estados Unidos da América (Boston University, Case Western Reserve University, Rutgers New Jersey Medical School, University of California, Berkeley - EUA e Johns Hopkins University) e da Inglaterra (London College University) e irão desenvolver um projeto translacional que contemplam os seguintes objetivos: 1) Caracterizar e validar biomarcadores de alto risco para progressão para TB ativa; 2) elaborar modelos ou estratégias de intervenção que possam causar impacto no controle da tuberculose, dengue e infecções sexualmente transmissíveis; 3) Desenvolver, avaliar e validar novas metodologias para o diagnóstico da tuberculose e de outras infecções bacterianas; 4) avaliar in vitro a ação de novos compostos químicos (sintetizados por pesquisadores da UFES) sobre as principais espécies de bactérias de interesse clínico; 5) avaliar novos regimes terapêuticos para o tratamento das doenças infecciosas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	24	R\$ 567.448,00
2020	16	R\$ 378.299,00
2021	16	R\$ 378.299,00
2022	8	R\$ 189.149,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00

2019	R\$ 15.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 3.998,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	11	R\$ 445.262,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	8	R\$ 323.827,20
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	8	R\$ 323.827,20
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20

Missões Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas missões para o Tema

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Não foram cadastradas bolsas para o Tema

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema

TEMA: Ambiente urbano de hoje e amanhã: aspectos tecnológicos

Países

1. Argentina
2. Austrália
3. Canadá
4. Chile
5. Dinamarca
6. Espanha
7. Estados Unidos
8. França
9. Noruega

10. Reino Unido

11. Suécia

Justificativa de escolha do tema

Mundialmente, cidades enfrentam desafios resultantes do crescimento populacional, migrações, desenvolvimento desigual e estresse ambiental, resultando em uma crescente pressão sobre todas as infraestruturas sociais e físicas, incluindo saúde, serviços sociais, transporte, água, comunicação, energia e outros serviços. Os aspectos tecnológicos ligados ao Ambiente Urbano são de importância vital quando consideramos o que o ser humano deseja em termos de qualidade de vida e meio ambiente onde viveremos nos próximos anos. Tópicos como logística, qualidade e uso da energia (energia solar/eólica, carros movidos eletricamente e não tripulados, por exemplo), ar, qualidade da água e dos alimentos, interação homem-robô (diariamente vemos e ouvimos acerca de mais robôs de serviço e dispositivos para auxiliar pessoas com necessidades especiais, por exemplo), são tópicos atuais tanto em nível nacional quanto internacional. Além disso, os programas de pós-graduação envolvidos nesses tópicos têm vivenciado várias parcerias internacionais, incluindo duplos diplomas, publicações conjuntas, mobilidade discente e de pesquisadores (para o exterior e para a UFES) e suporte financeiro do exterior, além de suporte financeiro provido por instituições de fomento brasileiras. Um dos catalizadores-chave é a formação acadêmica dos colegiados envolvidos nos Programas participantes desta proposta, a maioria deles tem seus títulos de doutorado de universidade muito importantes de outros países ou ficaram no exterior para seu período pós-doutoral, em países como Inglaterra, EUA, Espanha, França, Alemanha e outros. A continuação dos esforços para a pesquisa conjunta e para o fortalecimento das colaborações existentes são pilares centrais desta proposta, o que já envolve a Universidade de San Juan (Argentina), a Universidad Técnica Federico Santa María (Chile), Universidades de Alberta e de Ryerson (Canadá), École des Hautes Études Commerciales, Ecole de Mines de DOUAI e NANTES, Paristech Telecom, Universidade de Bourdeaux (França), Instituto de Telecomunicações e Universidade de Algarve (Portugal), Universidades de Londres, Bristol, Southampton e Reading (Inglaterra), Universidad Complutense de Madrid, Universidade de Barcelona, Universidade Politécnica de Madrid (Espanha), Universidades de Flórida International (FIU) e da West Virginia, Schlumberger-Doll Research (Estados Unidos) e outras.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar o número de projetos de pesquisa em conjunto com instituições internacionais

Descrição

O tema Ambientes Urbanos vem ganhando importância no meio acadêmico, entre outros motivos, por sua multidisciplinaridade. Por outro lado, os avanços tecnológicos recentes permitem a integração entre as diversas áreas do conhecimento, fortalecendo a necessidade de cooperação entre os nossos PPGs e instituições internacionais. Pretende-se ampliar o número de projetos de pesquisa em colaboração, ampliando o número de publicações em conjunto com instituições internacionais.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Ampliação do número de publicações com pesquisadores estrangeiros	08/2018	06/2022

Descrição

Publicar artigos em colaboração com pesquisadores estrangeiros que contribuam para o tema

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de aumento no número de artigos científicos publicados (Qualis ≥ B2) com coautoria de pesquisadores estrangeiros	0	20	70

Ação	Início	Término
Levantar dentro das parcerias e redes consolidadas novas oportunidades de colaboração;	08/2018	06/2022

Descrição

Estimular os docentes dos PPGs a estabelecerem novos projetos de pesquisa em cooperação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de novos projetos de pesquisa em colaboração (com ou sem financiamento externo)	0	7	12

Ação	Início	Término
Submissão de pedidos de financiamento conjunto	08/2018	06/2022

Descrição

Estimular os docentes dos PPG a participarem de editais nacionais e internacionais em parceria com pesquisadores estrangeiros para o desenvolvimento de estudos que contribuam para o tema.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Numero de projetos submetidos e financiados com recursos internacionais	0	6	10

Objetivo

Desenvolver e aplicar estratégias para promover a mobilidade internacional de estudantes e internacionalização do currículo.

Descrição

A mobilidade internacional de estudantes e internacionalização do currículo são de fundamental importância para o crescimento dos nossos PPGs e para atingirmos os objetivos de melhoria das notas CAPES de cada programa. Por outro lado, as Universidades estrangeiras também têm investido recursos financeiros para aumentar as parcerias com países em desenvolvimento. Nossa estratégia é aumentar a mobilidade de estudantes de doutorado através de programas sanduiche com período mínimo de seis meses e a mobilidade de docentes através de visitas técnicas de curta duração e de programas de capacitação docente de 3 meses. Dessa forma melhoramos a qualidade das teses desenvolvidas, facilitando o intercâmbio de pesquisadores e da utilização dos laboratórios das instituições no exterior. Essa estratégia possibilitará também o aumento do número de acordos de cooperação para dupla titulação, como as que já existem atualmente com a Universidade de San Juan na Argentina e a Universidade de Paris, na França.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aprimoramento no idioma inglês dos estudantes dos PPGs envolvidos	08/2018	06/2022

Descrição

Realização de teste de proficiência de reconhecimento internacional no 2 ano do doutoramento, estimulando e recomendando fortemente aos alunos do curso de doutorado, aprimoramento no idioma inglês nos cursos ofertados pela instituição.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de alunos obtiveram pontuação mínima exigida por Universidades Europeias e Norte Americanas	0	10	36

Ação	Início	Término
Atrair alunos estrangeiros para ingressarem em seus Cursos de Doutorado ou estágios de curta duração	08/2018	06/2022

Descrição

Com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais da UFES atrair alunos estrangeiros para ingressarem em seus Cursos de Doutorado, promovendo maior internacionalização do currículo e aumentando a visibilidade internacional dos PPGs por meio de: (i) Tradução do site dos programas de pós-graduação para inglês (já existente) e espanhol, (ii) elaboração material de divulgação da UFES - vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional (iii) apresentação e divulgação da UFES em eventos internacionais, (iv) divulgar os programas de acolhimento de estudantes estrangeiros, (v) criação de banco de disciplinas oferecidas em inglês, (vi) ofertas de vagas em número expressivo no PAEC-OEA para popularizar a UFES como destino acadêmico. Elaboração material de divulgação da UFES - vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	% de aumento do número de estudantes estrangeiros	0	50	100

Ação	Início	Término
Disponibilizar bolsas e ou auxílios financeiros aos alunos Pós-Graduação para permanecerem temporariamente nas instituições	08/2018	06/2022

Descrição

Disponibilizar bolsas e ou auxílios financeiros aos alunos Pós-Graduação para permanecerem temporariamente nas instituições internacionais parceiras/colaboradoras.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos	5	15	30

Ação	Início	Término
Oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras	08/2018	06/2022

Descrição

Oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning);

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas	0	10	24

Ação	Início	Término
Promover a cotutela de estudantes de pós-graduação com parceiros internacionais	08/2018	06/2022

Descrição

Viabilizar juntos aos parceiros internacionais a cotutela de estudantes de pós-graduação

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos em cotutela	4	7	10

Ação	Início	Término
Promover a oferta de disciplinas em inglês nos programas de pós-graduação	08/2018	06/2022

Descrição

Os professores envolvidos nos projetos de cooperação deverão ofertar disciplinas em inglês. Além disso, as visitas dos docentes estrangeiros devem ser aproveitadas para curso de curta duração em inglês

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas	0	10	48

Objetivo

Fortalecer e ampliar as e colaborações internacionais dos PPG em Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental e Química, além da ampliar as cooperações já existentes entre esses programas

Descrição

Os programas de pós-graduação envolvidos possuem cooperações com diversas Universidades e centros de pesquisa ao redor do mundo, sendo assim o principal objetivo no tópico é promover o desenvolvimento científico, intercâmbio e difusão do conhecimento com foco nos problemas urbanos e seus impactos na vida das pessoas. Pretende-se com isto, melhorar a qualidade de pesquisa e publicações, elevar o nível de qualificação docente, incorporar e desenvolver novas tecnologias que possibilitem a integração das diversas ciências relacionadas ao ambiente urbano. É consenso entre os PPGs envolvidos que para o cumprimento deste propósito é fundamental para fortalecer as colaborações e cooperações com as Universidades da América do Norte (North Dakota State University, Universidade da Califórnia-San Diego, Universidade de Alberta, Universidade Ryerson, École des Hautes Études Commerciales de Montréal, Escola Politécnica de Montreal, Universidade de Denver, Universidade de West Virginia, Universidade da Carolina do Sul), com a América do Sul (Universidade do Chile, Universidade de San Juan), e com a Europa (Universidade de Bristol, Imperial College de Londres, Universidade Carlos III em Madrid, Universidade Tecnológica de Compiègne, Escola de Minas d'Alès, University of New South Wales, Universidade de Barcelona, Universidade de Bourdeaux). Desta maneira, planeja-se promover visitas de pesquisadores senior em missões de trabalho ao exterior, e de colaboradores estrangeiros ao Brasil (UFES), realizar workshops com pesquisadores estrangeiros para ampliar e viabilizar o estabelecimento de novas parcerias e colaborações e estimular os docentes dos PPGs a participar de editais internacionais para o desenvolvimento de projetos na UFES.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Missões de trabalho do Brasil ao exterior (Mobilidade Out)	08/2018	06/2022

Descrição

Visitas técnico-científicas e de capacitação de pesquisadores de curta duração da UFES para instituições internacionais para reuniões de trabalho, realização de atividades relacionadas a projetos de pesquisa em colaboração, realização de cursos de curta duração, seminários e/ou palestras.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Visitas técnico-científicas	9	9	18

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Missões de trabalho no Brasil por pesquisadores de instituições estrangeiras (Mobilidade In)	08/2018	06/2022
--	---------	---------

Descrição

Visitas técnico-científicas de curta duração de pesquisadores instituições internacionais à UFES, com o objetivo de realização de trabalhos conjuntos de pesquisa, cursos de curta duração e seminários.e realização de workshops de integração entre os PPG envolvidos no tema

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Visitas técnico-científicas	4	18	36

Ação

Início	Término
08/2018	06/2022

Descrição

O tema Ambiente Urbano trás grandes desafios para os três programas envolvidos dado sua característica multidisciplinar. Nosso desafio é integrar, utilizando a experiência de cada PPG, todo esse conhecimento e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social. Desta forma, a base do projeto de cooperação contemplará os projetos de pesquisa específicos desenvolvidos em cooperação nas linhas de pesquisa dos PPGs focadas no desenvolvimento e análise de novas tecnologias que contribuam para a construção e cidades mais inteligentes, eficientes, resilientes e sustentáveis. Inicialmente com foco nas interações e colaborações com parceiros internacionais existentes, mas com a realização de workshops de integração propostos durante a evolução do projeto, espera-se construir uma integração entre PPGs e uma abordagem multidisciplinar/interdisciplinar para os problemas científicos relacionados ao tema.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Workshops realizados	0	4	8

Ação

Início	Término
08/2018	06/2022

Descrição

Visita para realização de experimentos, submissão de projetos em parceria e ampliação das parcerias existentes (visita com duração prevista de até 3 meses)

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Visita realizada	0	6	12

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA AMBIENTAL	5

Justificativa

O PPGEA atua nas áreas de saneamento ambiental, poluição do ar e recursos hídricos, lidando com aspectos fortemente relacionados à problemática do ambiente urbano, que vão desde o tratamento de efluentes, passando pela disponibilidade de água e chegando às complexas relações entre poluição do ar e saúde urbana. O PPGEA já possui um grande número de parcerias em andamento com universidades na Inglaterra, França, Portugal, Alemanha, México, Perú, e Austrália. O objetivo nesta proposta é melhorar e intensificar as parcerias com as universidades do Reino Unido, França e Austrália, com as quais já temos colaboração, a fim de investigar modelos de qualidade do ar, disponibilidade e uso de recursos hídricos, bem como o manejo do lixo, como uma estratégia para o planejamento urbano considerando áreas urbanas industrializadas e populosas.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA ELÉTRICA	5

Justificativa

O PPGEE tem um longo histórico de cooperação internacional, com parceiros em todos os continentes, porém concentrados na América do Norte e na Europa. Historicamente, o PPGEE vem mantendo trabalhos de cooperação internacional em todas as suas linhas de pesquisa com destaque para a linha de Robótica e Engenharia Biomédica (Canadá, Espanha e Argentina), Processamento de Energia (Espanha), Telecomunicações (Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Portugal, França, Espanha, Suécia e Dinamarca). O PPGEE pretende intensificar a interação com Universidades europeias e americanas em Internet das Coisas (IoT- Internet of Things) por considerar essa área estratégica no ambiente urbano moderno. Nos últimos anos aumentou muito o número de tecnologias disponíveis para o monitoramento, sensoriamento e controle, além de novas tecnologias de redes, infraestrutura de comunicação e técnicas de análise de dados. Esse novo conjunto de ferramentas tecnológicas exige dos pesquisadores e estudantes de pós-graduação um aprendizado constante; The PPGEE também pretende consolidar as atuais parcerias no tópico das interações homem-robô, bem como iniciar novas parcerias nesse assunto. O Programa também pretende estabelecer novas parcerias internacionais em tópicos relacionados à energia, como energia solar e eólica, por exemplo, e também aumentar suas parcerias internacionais nos assuntos relacionados à inteligência artificial, tecnologia da informação, comunicações e eficiência energética.

PPG	Nota da Quadrienal
QUÍMICA	5

Justificativa

O PPGQUI é o programa mais jovem dentre os 3 PPGs envolvidos neste tema. Apesar de mais recente, o PPGQUI é que programa que mais rápido se consolidou e chegou ao conceito 5 na avaliação da CAPES, em grande parte devido aos fortes laços com o setor produtivo. As linhas de pesquisa abordadas pelo

programa relacionam, entre outros, temas como síntese e caracterização de materiais, química forense, química ambiental, química do petróleo e biocombustíveis com grande importância para as tendências tecnológicas futuras em ambientes urbanos. O PPG investiga desde temas mais fundamentais, como ferramentas quimiométricas para especificação/determinação destes elementos traços em amostras ambientais, para determinação de origem de poluentes e contaminação ambiental, até temas com aplicação direta na vida cotidiana, como a composição química de biocombustíveis com vistas redução de emissões atmosféricas e eficiência energética. Neste contexto, o programa pretende integrar seus conhecimentos e vocações às linhas de pesquisa dos PPGs em Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica no sentido de lidar com os problemas relacionados ao ambiente urbano. O programa possui diversas publicações em conjunto com pesquisadores de outros países e várias colaborações em andamento, dentre as quais podemos destacar as mais recentes: Universidad de Barcelona, FIU-Florida International University, West Virginia University e Schlumberger-Doll Research (EUA), University of Bourdeaux (França), University of Alberta (Canadá).

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

O ambiente urbano de hoje e de amanhã: Desafios e Integração

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

O tema Ambiente Urbano trás grandes desafios para os três programas envolvidos dado sua característica multidisciplinar. Muitos desses desafios requerem uma nova visão sobre a ciência e como integrar todos os saberes de forma a melhorar a qualidade de vida do cidadão. Como um simples exemplo de integração podemos citar a concentração de partículas de poluição na atmosfera e sua relação com doenças respiratórias em crianças. Tal estudo requer o sensoriamento de parâmetros atmosféricos, uma rede de comunicação para obtenção dos dados em tempo real, a análise química desses parâmetros e o tratamento de uma grande quantidade de dados obtidos em campo. Esse problema é diretamente relacionado ao fluxo de veículos, aos aspectos de mobilidade urbana e da atividade econômica existente. De forma clássica, esses problemas são abordados isoladamente e, conseqüentemente, uma grande quantidade de informação é negligenciada, o que pode levar a conclusões totalmente equivocadas sobre as causas e efeitos. Nosso desafio é integrar, utilizando a experiência de cada PPG, todo esse conhecimento e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social. Tal desafio necessita não somente da manutenção das parcerias internacionais já estabelecidas, mas também da constante busca por novos parceiros. A mobilidade (In e Out) de estudantes, docentes e pesquisadores se faz indispensável para o êxito do projeto. Além das missões de trabalho, dos doutorados sanduíche e dos períodos para capacitação docente propomos a realização de workshops com a participação de nossos pesquisadores e docentes e de pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa estrangeiras. Desta forma, este projeto de cooperação contemplará os projetos de pesquisa específicos desenvolvidos em cooperação nas linhas de pesquisa dos PPGs focadas no desenvolvimento e análise de novas tecnologias que contribuam para a construção e cidades mais inteligentes, eficientes, resilientes e sustentáveis. Inicialmente com foco nas interações e colaborações com parceiros internacionais existentes, mas com a realização de workshops de integração propostos

durante a evolução do projeto, espera-se construir uma integração entre PPGs e uma abordagem multidisciplinar/interdisciplinar para os problemas científicos relacionados ao tema.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	27	R\$ 609.298,00
2020	18	R\$ 406.199,00
2021	18	R\$ 406.199,00
2022	9	R\$ 203.099,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 15.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 8.872,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	6	R\$ 242.870,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	6	R\$ 242.870,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	6	R\$ 140.817,00
2020	4	R\$ 94.507,00
2021	2	R\$ 46.310,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
-----	------------	------------	-------------

2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2022	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto**Não foram cadastradas recursos para manutenção do Tema**

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

Consolidação de parcerias e redes internacionais existentes e construção de novas parcerias e projetos de cooperação em pesquisa, ensino e extensão, foram definidos como objetivos estratégicos dentro do Plano institucional de internacionalização. Desde 2014, a UFES lança editais internos com recursos próprios para financiar iniciativas de internacionalização, ligadas a missões no exterior por pesquisadores da instituição, visita de docentes estrangeiros à UFES visando o consolidação de parcerias internacionais existentes, bem como a construção de novas parcerias e o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto ou cotutela. Adicionalmente, grande esforço tem sido feito para prospectar e divulgar fontes de financiamento. Notadamente, o último edital previu a obrigatoriedade dos pesquisadores envolvidos submeterem uma proposta de projeto conjunto para uma agência internacional de financiamento (Newton Fund, Horizon 2020 e outros). Além disso, a SRI, em parceria com a PRPP, vem levantando parcerias e redes internacionais existentes fornecendo suporte aos acadêmicos para elaboração, tramitação interna e envio de acordos de cooperação internacional. Também no âmbito das parcerias já existentes, grande esforço tem sido feito no sentido de promover a cotutela de estudantes de pós-graduação com parceiros internacionais. Além da constante prospecção de novas oportunidades de colaboração internacional, por meio de visitas institucionais e eventos científicos de internacionalização, tem sido feito um levantamento novas oportunidades de colaboração dentro das parcerias e redes consolidadas. Foi definida como estratégia institucional a capacitação os pesquisadores em mobilidade prospecção de novas oportunidades de colaboração internacional, com um conhecimento mais amplo das atitudes internacionais da UFES. A proposta é complementar as ações da SRI e fazer com que cada docente seja um representante institucional, e não apenas pessoal ou de um único programa. Temos um grande número de pesquisadores com projetos em universidades no exterior que teriam potencial para agregar outros grupos ou produtos desenvolvidos na UFES.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

Foram delineadas 3 estratégias principais para esta finalidade: Aumentar a visibilidade internacional da UFES 1. Traduzir sites dos programas de pós-graduação para inglês (finalizada em 2017) e espanhol (iniciada em 2018); 2. Elaborar material de divulgação da UFES - vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional; 3. Apresentar e divulgar da UFES em eventos internacionais por meio da SRI; 4. Fornecer continuamente informações para os rankings internacionais, no sentido de melhorar a posição/visibilidade e divulgar a UFES em redes sociais acadêmicas (LinkedIn, ResearchGate e outros) como destino para discentes estrangeiros 5. Divulgar os programas de acolhimento de estudantes estrangeiros por meio do meio dos sítios eletrônicos, material de divulgação e instrumentos como o guia EMI da Faubai/British Council. 6. Criar e divulgar um banco de disciplinas oferecidas em inglês e em outros idiomas diferentes do português. 7. Promover a oferta de vagas em número expressivo no PAEC-OEA para popularizar a UFES como destino acadêmico. Promoção da internacionalização do currículo 1. Promover a oferta de disciplinas prioritariamente em inglês e em outros idiomas diferentes do português nos programas de pós-graduação; 2. incentivar a oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning); 3. Promover a dupla diplomação

e a cotutela com parceiros de excelência no exterior; 4. Traduzir programas de disciplinas e ementas para o inglês; 5. Promover a inserção de disciplinas em instituições parceiras internacionais; 6. Oferecer atendimento ao público estrangeiro em outros idiomas, bem como propiciar vivências em cursos e atividades de/em português ou de Português como Língua Estrangeira (PLE). Acolhimento e acompanhamento discentes estrangeiros 1. Apoiar linguisticamente os estrangeiros por meio de cursos e ações de Português como Língua Estrangeira (PLE) antes da chegada e durante sua estadia; 2. Implementar em todos os campi o programa de apoio e integração dos estrangeiros “Anjos da UFES” e programas de auxílio instalação e suporte aos estudantes estrangeiros; 3. Acolher e acompanhar discentes estrangeiros por uma equipe exclusiva de apoio da Coordenação de Mobilidade para a UFES (SRI); 4. Desenvolver um banco de dados com informações da atuação de docentes/pesquisadores e discentes estrangeiros que estiveram na UFES para registro e socialização de atividades de internacionalização

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex periência internacional para período de atividades no Brasil

Foram delineadas estratégias em 2 frentes principais para esta finalidade: Aumentar a visibilidade internacional da UFES 1. Traduzir sítios dos programas de pós-graduação para inglês (finalizada em 2017) e espanhol (iniciada em 2018); 2. Elaborar material de divulgação da UFES – vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional; 3. Apresentar e divulgar a UFES em eventos internacionais por meio da SRI; 4. Fornecer continuamente informações para os rankings internacionais, no sentido de melhorar a posição/visibilidade e divulgar a UFES em redes sociais acadêmicas (LinkedIn, ResearchGate e outros) como destino para discentes estrangeiros; 5. Divulgar os programas de acolhimento de estudantes estrangeiros por meio dos sites eletrônicos, material de divulgação e instrumentos como o guia EMI da Faubai/British Council; 6. Capacitar pesquisadores com interesse em mobilidade; 7. Capacitar pesquisadores em mobilidade sobre prospecção de novas oportunidades de colaboração internacional enfatizando sua postura como um embaixador da instituição. Mecanismos de financiamento com recursos próprios ou externos 1. Os programas de Pós-Graduação da UFES submetem anualmente propostas para recepção de professores visitantes com base em seus planos estratégicos de melhoria dos cursos. Com base nas solicitações, a Câmara de Pós-Graduação elabora anualmente a lista de alocação de vagas para professores visitantes na Instituição. São 12 vagas, atualmente, com prazo de permanência de até 4 anos para pesquisadores visitantes estrangeiros e 2 anos para pesquisadores visitantes brasileiros. Desde 2015, a Câmara de Pós-Graduação prioriza os pedidos de vagas para professores estrangeiros. 2. Neste momento, tramita nos conselhos superiores da instituição uma proposta de resolução para transformar parte das vagas alocadas à professores visitantes em vagas de professores visitantes estrangeiros de curta duração. Desta forma, as 12 vagas atualmente alocadas seriam divididas em 2 partes: (i) visitas de curta duração, com o prazo de 3 meses a 1 ano e (ii) contratação de longo período, com prazo de permanência de até 4 anos para pesquisadores visitantes estrangeiros. 3. Além destas ações, faz parte da estratégia institucional a divulgação dos editais de contratação de professores visitantes ou pós-doutorandos em outros países, por meio associações científicas ou sítios de divulgação científica como ResearchGate, por exemplo.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

A preparação dos docentes/discentes antes e após o período no exterior foi definida como um dos objetivos estratégicos do Plano Institucional de Internacionalização. Visando a melhor preparação para

atividades no exterior, a SRI constituiu uma equipe exclusiva para preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno (Coordenação de Mobilidade para o Exterior), que promove reuniões semestrais para divulgação, orientação, acompanhamento e apoio: 1. Palestras informativas são realizadas para divulgação dos acordos existentes entre parceiros institucionais com presença de discentes e docentes beneficiados pelos programas institucionais para apresentar a instituição e compartilhar suas experiências onde estiveram. Nessa ocasião, informações de ações necessárias no ambiente UFES, tais como o trancamento de matrícula pelo discente ou aprovação do departamento no caso de docente, são temas da reunião. Informações das instituições estrangeiras, como o requisito quanto ao nível de proficiência em línguas, período de estadia, calendário acadêmico também são apresentados. Dúvidas gerais e frequentes são esclarecidas na ocasião, por exemplo, como escolher o destino e local para moradia, tipo de visto a ser tirado, vacinas exigidas e custo de vida. 2. Palestras de orientação são realizadas para aqueles já aceitos para atividades no exterior. Estas palestras são mais específicas por universidade de destino, programa (BRAHITEC, SANTADER e PDSE, por exemplo), países ou por região, pois abordam questões direcionadas ao ambiente onde a estadia se dará. Informações e responsabilidades acadêmicas antes da ida para o exterior, por exemplo, trancamento de matrícula, bem como após o retorno são enfatizadas nesta reunião. Também são informados contatos específicos em cada universidade de destino. Os horários e método do serviço de apoio psicossocial são apresentados, pois este é oferecido a distância. 3. Palestras de acolhida são realizadas quando do retorno. Nelas há o relato dos aprendizados e vivências sociais, bem como sugestões de melhoria ou atenção às coordenações de mobilidade e de acordos. Dependendo do programa de mobilidade, essas palestras podem configurar-se como seminários, jornadas, cursos ou atividades específicas. O principal objetivo dessas palestras é o registro, a apropriação e a divulgação do que foi desenvolvido durante a estadia no exterior.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

Como parte das estratégias de acolhimento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros e apropriação pela Instituição da cultura, conhecimento e experiência internacional, a UFES promove periodicamente a Semana da Cultura Internacional, que tem o objetivo de: 1. Promover atividades diplomáticas e cívicas; 2. Promover a cultura internacional nos campi da UFES homenageando diferentes países; aumentar a visibilidade da UFES junto a entidades diplomáticas; 3. Divulgar pesquisas científicas, redes de colaboração que envolvam os países homenageados; 4. Divulgar a culinária internacional nas refeições do restaurante universitário; 5. Difundir a cultura internacional por meio da música, peças teatrais, dança, literatura e arte.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

A política de escolha de parceiros estrangeiros orienta e regula os relacionamentos entre os PPGs da UFES e os internacionais. É proveniente dos objetivos estratégicos da Política de Internacionalização Institucional, ou seja, trata-se da delimitação de questões estratégicas e táticas. As diretrizes básicas para política de escolha dos parceiros internacionais pelos PPGs são: 1. Realização de pesquisas conjuntas para respostas de perguntas de tese comuns; 2. Proposição de metas estratégicas comuns; 3. Divisão de ônus para realização de pesquisas, compartilhando o desenvolvimento e os conhecimentos adquiridos; 4. Partilha/redução de riscos e custos para explorar inovações; 5. Captação conjunta e compartilhamento de recursos para pesquisas; 6. Oferecimento de cursos, disciplinas e infraestrutura de laboratórios diversificados. O foco desta proposta se dá sobre parcerias já existentes, usando-as como base para prospecção de novos parceiros por meio de projetos com parceiros já existentes ou por oportunidades relacionadas. Visando apoiar os PPGs com nota 5 que buscam a nota 6, elaborou-se um questionário específico para coletar dados com base nas diretrizes acima, contendo perguntas divididas em quatro seções: a. Identificação do programa; b. Concepção e justificativas para a internacionalização; c. Estratégias, iniciativas e parceiros para a internacionalização; d. Fatores que facilitam a implementação de estratégias e ações de internacionalização. As perguntas foram em sua maioria estruturadas, mas havia campo de texto opcional onde os coordenadores poderiam adicionar informações e comentários que julgassem relevantes. Os resultados trouxeram evidências quanto à importância dos parceiros estrangeiros e dos relacionamentos para a expansão em redes de cooperação internacional e gerenciamento de relacionamentos de confiança e comprometimento mútuo, com atenção à transparência nessas relações. Para as parcerias selecionadas, os fatores determinantes foram interesse comum no tema de pesquisa, excelência, interesse em mobilidade (estudantes e docentes), uso ou compartilhamento de infraestrutura de pesquisa de ponta, financiamento internacional e experiência prévia de colaboração.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-Print. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

Conforme citado anteriormente, a UFES identificou “Urban Environment for Today and Tomorrow” como seu grande desafio de pesquisa ligado à internacionalização, sendo composto por 03 sub-temas unificadores (Tecnologia, Saúde e Questão Social). Com base nas normas do edital, foi selecionado um Grupo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização formado por professores estrangeiros e da instituição nas áreas afetas aos temas prioritários selecionados. O Comitê é composto por 11 membros, sendo o Coordenador (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação), Secretária de Relações Internacionais e 3 professores para cada tema prioritário selecionado (2 professores da instituição e 1 professor estrangeiro em áreas afetas a cada um temas). Cada tema possui um sub-comitê gestor que propõe as ações específicas e define as normas de seleção dos beneficiários, com base nas diretrizes básicas definidas pelo

Comitê Gestor. O coordenador sub-comitê gestor de cada tema é um dos membros do Comitê Gestor geral do projeto da UFES. Na proposta da UFES, são 3 PPGs participantes de cada tema, havendo então 3 representantes em cada sub-comitê gestor, sendo um para cada PPG. As ações específicas já foram razoavelmente delineadas na elaboração da proposta, porém ainda são necessárias definições particulares quanto aos beneficiários dos apoios ou projetos de pesquisa específicos dentre das linhas e grandes projetos de cada tema. Desta forma, o Grupo Gestor estabeleceu como diretrizes básicas para seleção que: 1. As ações devem privilegiar projetos transversais que beneficiem mais de um PPG, com o foco no fortalecimento geral do tema de pesquisa e sua internacionalização, e não apenas de uma área de um dos PPGs envolvidos; 2. Cada sub-comitê gestor de tema deverá propor critérios de seleção para os editais internos de seleção de beneficiários. Estes critérios deverão ser avaliados pelo Comitê Gestor geral do projeto da UFES. 3. Critérios de seleção deverão ser baseados em excelência acadêmica e aderência da atuação do beneficiário ao planejamento estratégico do PPG e ao Projeto Institucional da UFES e o impacto na internacionalização da Instituição. 4. Todos os estudantes e docentes atuantes nas linhas de pesquisa/projetos relacionados ao tema proposto poderão se candidatar às bolsas e auxílios disponibilizados. Caberá ao Comitê Gestor geral do projeto da UFES a aprovação da lista ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional está baseada na oferta de vagas de professores visitantes, que prioriza a contratação de professores estrangeiros. Os programas de Pós-Graduação da UFES submetem anualmente propostas para recepção de professores visitantes com base em seus planos estratégicos de melhoria dos cursos. Com base nas solicitações, a Câmara de Pós-Graduação elabora anualmente a lista de alocação de vagas para professores visitantes na instituição. São 12 vagas, atualmente, com prazo de permanência de até 4 anos para pesquisadores visitantes estrangeiros ou até sua absorção definitiva. No caso de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional, é recomendado aos PPGs que as áreas de atuação dos professores visitantes sejam consideradas para alocação de novas vagas (ou vagas surgidas) definitivas, de maneira a viabilizar a absorção definitiva do docente. Por se tratar de um concurso público sujeito às normas e legislações vigentes, os critérios de contratação da instituição são totalmente acadêmicos, não havendo nenhuma distinção entre candidatos nacionais e internacionais. Entretanto, um perfil de produção científica internacional com produções nos extratos superiores do Qualis é significativamente melhor pontuado. Candidatos com reconhecido desempenho científico possuem vantagem substancial na planilha de pontuação do processo seletivo. Adicionalmente, um dos itens de pontuação no processo seletivo é o plano de trabalho do docente, onde atividades de internacionalização são um fator desejável. Além destas ações, faz parte da política institucional a divulgação dos editais de contratação de professores permanentes em outros países, por meio associações científicas ou sítios de divulgação científica como LinkedIn e ResearchGate.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

A Política Institucional de Internacionalização define como Objetivo Estratégico a proficiência em línguas à comunidade acadêmica, com a estratégia de expandir a oferta de cursos de idiomas para a comunidade

UFES, resultando em maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de internacionalização. As ações neste tema são: 1. Oferecer cursos de línguas estrangeiras para capacitar a comunidade acadêmica para a interação em outras línguas 2. Oferecer cursos de línguas para fins acadêmicos para a comunidade acadêmica 3. Oferecer atendimento ao público estrangeiro em outros idiomas, bem como propiciar vivências em cursos e atividades de/em português ou de Português como Língua Estrangeira 4. Continuar participando como Núcleo de Línguas do programa Idiomas Sem Fronteiras 5. Atuar em colaboração ao Núcleo de Línguas da UFES 6. Apoiar a implementação da Política Linguística para Internacionalização Notadamente, este é um dos aspectos que mais tem avançado nos últimos anos com a aprovação da Política Linguística para Internacionalização pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, a atuação do Núcleo de Línguas da UFES e da Coordenação de Línguas da SRI. O Núcleo de Línguas oferece cursos de idiomas estrangeiros (alemão, inglês, francês, italiano, espanhol e português para estrangeiros) para 5103 estudantes matriculados, para comunidade externa e interna. A Coordenação de Línguas faz ações diretamente voltadas para o incremento da proficiência em línguas para a internacionalização da comunidade, destacando-se o Programa Idiomas sem Fronteiras, que conta com 7 professores e oferece cursos de idiomas para redação científica e preparação para aulas, provas de proficiência e nivelamento. Em 2017, foram 720 testes TOEFL aplicados e 1750 estudantes atendidos em cursos de compreensão e produção oral e escrita em inglês, francês, italiano e espanhol. Em 2017, todas as páginas dos PPGs passaram a possuir versões em inglês, automaticamente alimentadas pelo sistema acadêmico da pós-graduação, ou seja, as páginas são alimentadas em tempo real desde a oferta de disciplinas à publicação de teses e dissertações. A UFES vem participando de programas da Comissão Fullbright e da recepção de 2 teacher assistants. Em 2017, buscando ampliar a oferta em outros idiomas, a UFES teve um projeto da embaixada da França e recebeu uma leitora de francês. Esses instrutores nativos desenvolveram diferentes atividades, entre elas, oficinas específicas e material didático.

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

Todos os PPGs da UFES adotam políticas de reconhecimento de créditos com base nas atividades acadêmicas e científicas realizadas por docentes e discentes previstas nos acordos de cooperação. Há um consenso nos PPGs que este é um dos principais mecanismos de internacionalização do currículo, que é estabelecido como um dos objetivos estratégicos da instituição em seu Plano institucional de Internacionalização. O objetivo estratégico da internacionalização do currículo vai além do reconhecimento de créditos apenas de disciplinas e/ou cursos, pois estimula-se a possibilidade de reconhecimento de uma ênfase completa, a cotutela e a dupla diplomação. Isso visa estreitar as colaborações de pesquisa já existentes e a promoção de novas com os mesmos parceiros. Em 2011, a UFES teve aprovado seu primeiro acordo de duplo diploma na graduação e desde então, outros sete já foram firmados. Esses oito acordos estão concentrados nos cursos de engenharias no campus de Goiabeiras, em Vitória, e todos com a França. Em 20XX, a UFES teve aprovado seu primeiro acordo de duplo diploma na pós-graduação e desde então, outros XX já foram firmados. Atualmente, diversos programas de PG da instituição estão empenhados no desenvolvimento de acordos de duplo diploma ou cotutela.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

A Política Institucional de Internacionalização definiu como um de seus objetivos estratégicos o adequado acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros. As estratégias

neste tópico são voltadas às ações de acolhimento acadêmico e aclimatação ao cotidiano, contando com uma perspectiva cultural, de maneira a incluir os estrangeiros no dia a dia da universidade, permitindo uma internacionalização dos conhecimentos acadêmicos e dos conceitos de vivência e cultura. Nesse conceito, a Política Institucional de Internacionalização prevê as seguintes ações: 1. Atualizar e divulgar o Manual do Pesquisador e Estudante internacional no portal institucional e da Secretaria de Relações Internacionais; 2. Apoiar linguisticamente os estrangeiros por meio de cursos e ações de Português como Língua Estrangeira (PLE) antes da chegada e durante sua estadia na UFES; 3. Difundir no exterior e no portal institucional o programa de apoio e integração dos estrangeiros “Anjos na UFES”; 4. Divulgar programas de auxílios para instalação e suporte ao estudantes estrangeiros; 5. Criar mecanismos de apoio a ações que permitam à UFES a aplicação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras) em suas dependências e com sua chancela; 6. Desenvolver um banco de dados com informações da atuação de docentes/pesquisadores e discentes estrangeiros que estiveram na UFES para registro e socialização de atividades de internacionalização desenvolvidas; 7. Promover atividades diplomáticas e cívicas; 8. Divulgar pesquisas científicas e redes de colaboração que envolvam os países homenageados; 9. Divulgar a culinária internacional nas refeições do restaurante universitário; 10. Difundir a cultura internacional por meio de música, peças teatrais, dança, literatura e arte.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

A política de apropriação pela Instituição do conhecimento e experiência adquiridos no exterior está centrada na difusão do conhecimento adquirido. Neste contexto, são realizadas ações de preparação do indivíduo antes de sua saída para conscientizá-lo sobre a necessidade de apropriação do conhecimento pela Instituição mesmo antes de sua partida. Após o retorno, a Política Institucional de Internacionalização prevê 2 ações principais: 1. Promover seminários com docentes/discentes da UFES e estrangeiros sobre experiências e resultados acadêmicos de pesquisas realizadas em parceria; 2. Compromisso do docente apoiado pelos programas institucionais de internacionalização em oferecer seminários e/ou cursos em língua estrangeira, ao retornar; Além das ações ligadas à difusão do conhecimento em seminários e cursos, a UFES considera importante a existência de financiamento para garantir a apropriação do conhecimento. Muitas vezes, uma nova técnica, procedimento ou tecnologia precisa de baixo investimento para ser rotineiramente utilizada/apropriada pela instituição. Na UFES, parte das atividades de pesquisa é custeada por uma verba institucional oriunda da captação de projetos de pesquisa e inovação com empresas e entidades governamentais (3% do montante total). A PRPPG encaminhou ao Conselho Universitário (Conselho Superior que atua sobre as finanças e normas administrativas da instituição) um projeto para utilizar tais recursos em atividades estratégicas, como o apoio a esta etapa da internacionalização. Em breve, esse será mais um instrumento de apoio, além das fontes tradicionais financiamento externas.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

Conforme citado anteriormente, foi selecionado um Grupo Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização formado por professores estrangeiros e da instituição das áreas da instituição nas áreas afetas aos temas prioritários selecionados. O Comitê composto por 11 membros, sendo o Coordenador (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação), Secretário de Relações Internacionais e 3 professores para cada tema prioritário selecionado (2 professores da instituição e 1 professor estrangeiro em áreas afetadas a cada um dos temas). Cada tema possui um sub-comitê gestor que propõe as ações

específicas e define as normas de seleção dos beneficiários, com base nas diretrizes básicas definidas pelos Comitê Gestor. O coordenador do sub-comitê gestor de cada tema é um dos membros do Comitê Gestor geral do projeto. Na proposta da UFES, são 3 PPGs participantes de cada tema, havendo então 3 representantes em cada sub-comitê gestor (um para cada PPG). As ações específicas já foram razoavelmente delineadas na elaboração da proposta, porém ainda são necessárias definições particulares quanto aos beneficiários dos apoios ou projetos pesquisa específicos dentre das linhas e grandes projetos de cada tema. Assim, cada sub-comitê gestor de tema deverá propor critérios de seleção para os editais internos de seleção de beneficiários, baseado nas diretrizes do Comitê Gestor geral do projeto da UFES. Esses critérios deverão ser avaliados Comitê Gestor geral do projeto da UFES e deverão ser baseados em excelência acadêmica e aderência da atuação do beneficiário ao planejamento estratégico do PPG e ao Projeto Institucional. Caberá o Comitê Gestor geral do projeto da UFES a aprovação da lista ações específicas e beneficiários. A operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização será executada pela PRPPG e SRI. A PRPPG operacionalizará os aspectos relacionados a concessão e gestão de bolsas e auxílios, normas acadêmicas, cotutela, duplo-diploma, afastamentos e demais atividades acadêmicas ligadas aos aspectos acadêmicos dos PPGs envolvidos. A SRI ficará responsável pelos aspectos ligados a convênios e acordos de cooperação (Coordenação de Acordos de Cooperação), acolhimento de docentes e discentes (Coordenação de Mobilidade para a UFES), reuniões/cursos preparatórios para mobilidade e apoio durante a mobilidade (Coordenação de Mobilidade para o Exterior) e preparação linguística/proficiência (Coordenação de Línguas) e demais atividades de apoio à internacionalização.

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

O Grupo Gestor do Projeto Institucional acompanhará as metas e indicadores numéricos previstos no Projeto Institucional, analisando o número de discentes e docentes em mobilidade, número de acordos de cooperação e publicações originalmente previstos e sua evolução ao longo do tempo. No início de cada ano, o sub-comitê gestor de cada tema deverá indicar o orçamento detalhado, as ações a serem implementadas e beneficiários das ações, com a devida justificativa, incluindo uma análise crítica de seu alinhamento com planejamento estratégico do PPG e Projeto Institucional da UFES, bem como o impacto na internacionalização da instituição. Semestralmente, o sub-comitê gestor de cada tema deverá encaminhar ao Grupo Gestor do Projeto Institucional, relatórios financeiros e relatórios técnicos parciais, para que o progresso e efetividade das atividades prováveis correções podem ser efetivadas. Além disso, conforme previsto no edital, o Grupo Gestor do Projeto Institucional deverá à Capes, após aprovação pela Comissão Permanente de Política de Internacionalização (órgão delegado pelo Conselho Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição), a título de prestação de contas: a) relatórios financeiros anuais; b) relatórios técnicos parciais (bianuais); c) relatório técnico final.

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

Os PPGs contemplados no Programa Print não participarão das cotas institucionais nos editais de bancada da CAPES, como PDSE, por exemplo. Uma vez que os recursos recebidos no âmbito do CAPES Print são suficientes para atender as ações ligadas aos planos estratégicos de internacionalização, tais PPGs não serão priorizados para recebimentos de recursos institucionais de internacionalização no período. Por outro lado, para PPGs com nota 5 que estejam comprometidos com a obtenção do conceito 6, haverá

apoio institucional para a participação de editais externos em áreas e esforços não diretamente ligados à internacionalização, mantendo alinhamento com seu Planejamento Estratégico Institucional 2015-2019, que preve a meta institucional de ter PPGs com nota 6 na próxima avaliação, traçando ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência desses PPGs.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

-

CONTRAPARTIDAS

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação.

A internacionalização do currículo dos cursos da UFES foi definida como um dos objetivos estratégicos da Política Institucional de Internacionalização, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, o Plano Institucional de Internacionalização prevê diversas ações estratégicas ligadas ao tema, a saber: 1. Promover a oferta de disciplinas prioritariamente em inglês e em outros idiomas diferentes do português nos programas de pós-graduação; 2. Incentivar a oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning); 3. Promover dupla diplomação e cotutela com parceiros de excelência no exterior; 4. Traduzir programas de disciplinas e ementas para o inglês; 5. Promover a inserção de disciplinas em instituições parceiras internacionais que sejam validadas nos currículos da UFES; 6. Dar suporte para inserção de disciplinas, cursos e ênfases em inglês nos projetos pedagógicos; 7. Atualizar a comunidade acadêmica sobre temas internacionais; 8. Promover seminários com docentes/discentes da UFES e estrangeiros sobre experiências e resultados acadêmicos de pesquisa realizadas em parceria; 9. Compromisso do docente apoiado pelos programas institucionais de internacionalização (mobilidade) para oferecer seminários e/ou cursos em língua estrangeira, ao retornar. Além disso, o Projeto Institucional de Internacionalização proposto neste documento prevê que os professores visitantes na instituição ofertem cursos, palestras, seminários ou disciplinas enquanto estão na UFES. Somado a isso, estão previstas ofertas de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras por web conferência (como o COIL - Collaborative Online International Learning) a fim de ampliar o potencial de internacionalização do currículo dos cursos da UFES.

Produção de material de divulgação da instituição em outras línguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos.

Desde 2017, todas as páginas dos PPGs da UFES possuem versões dinâmicas em inglês, automaticamente alimentadas pelo sistema acadêmico da pós-graduação, ou seja, as páginas são alimentadas em tempo real desde a oferta de disciplinas à publicação de teses e dissertações. Foi iniciada em 2018 a criação das versões em espanhol. A SRI já confeccionou material de divulgação da UFES em inglês (vídeo, folders e Manual do Pesquisador e Estudante internacional). Em 2017, foi iniciada a atividade de revisão dos materiais já impressos com informações atualizadas. Além disso, foi definida como ação estratégica no Plano Institucional de Internacionalização o fornecimento contínuo de informações para os rankings internacionais, no sentido de melhorar a posição/visibilidade e divulgar a UFES em redes sociais acadêmicas (LinkedIn, ResearchGate e outros) como destino para discentes estrangeiros.

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da instituição.

No âmbito do Plano Institucional de Internacionalização está prevista como ação estratégica a preparação da equipe para recepção institucional. Dentre as estratégias previstas pela Política Linguística para Internacionalização da UFES, destaca-se a valorização dos servidores que têm acesso à formação linguística e que utilizem tal competência para a internacionalização da universidade. Essa preparação vai além dos servidores atualmente lotados na PRPPG e SRI, objetivando uma ação global sobre toda a

instituição. Atualmente, entre as atividades de acolhimento, destaca-se o programa “Anjos na Ufes”, que visa acompanhar a acolhida dos alunos, docentes e pesquisadores estrangeiros recebidos pela Universidade por meio de uma ação conjunta da Secretaria de Relações Internacionais com alunos e servidores voluntários (anjos) que se comprometem a acompanhar um estrangeiro, auxiliando em sua acolhida, adaptação acadêmica e cotidiano. A Coordenação de Mobilidade para a UFES acolhe os estudantes, seleciona e treina os anjos para o programa. A seleção de “anjos” em 2018 contou com a inscrição de 145 alunos e servidores da UFES e atendeu aos quatro campi da instituição: Alegre, Goiabeiras, Maruípe e São Mateus. A ideia central é preparar toda a instituição para a recepção de estrangeiros, ficando de portas abertas para a internacionalização de suas atividades de pesquisa e cultura institucional.

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver.

Reciprocidade tem sido o tema central das interações entre as universidades, incluindo o financiamento mútuo das atividades de pesquisa. Entretanto, esse tipo de abordagem é principalmente praticado em situações envolvendo grupos de pesquisa já consolidados e parcerias já estabelecidas. Na grande maioria dos acordos de cooperação de grupos consolidados os financiamentos são bilaterais, brasileiros e do país estrangeiro envolvido. Porém, parcerias iniciais muitas vezes precisam de um tratamento diferenciado para se consolidar, ganhar força e conquistar financiamento próprio. Além disso, as cooperações com países como Canadá, França, Portugal, Espanha e Alemanha, normalmente, não preveem taxas para a recepção de alunos (fees), tendo o desenvolvimento de projetos de pesquisa fortemente facilitados. Por outro lado, países como Inglaterra e Austrália, muitas vezes, cobram taxas para a recepção de alunos, criando maiores dificuldades para a mobilidade de estudantes. Por outro lado, países como a China chegam a custear despesas de estudantes em mobilidade, indicando as diferenças entre o tratamento deste tópico. Dessa forma, o tratamento dado aos projetos de pesquisa em cooperação ainda é analisado caso a caso. De maneira geral as despesas de custeio são compartilhadas (despesas de custeio de pesquisa no Brasil são pagas com recursos brasileiros e despesas de custeio de pesquisa no exterior são pagas pelo país envolvido), mas as despesas com taxas escolares (fees) ainda são negociadas individualmente em alguns países, como Inglaterra, por exemplo.

Outras contrapartidas, quando houver.

A maior parte das ações previstas no Plano institucional de Internacionalização está relacionada a atividades custeadas pela administração central, como “oferecer cursos de línguas estrangeiras para capacitar a comunidade acadêmica para a interação em outras línguas” ou “apoiar linguisticamente os estrangeiros por meio de cursos e ações de Português como Língua Estrangeira (PLE) antes da chegada e durante sua estadia na UFES” que são efetuadas pelo Núcleo de Línguas da UFES ou pela Coordenação de Línguas da Secretaria de Relações Institucionais (SRI); ou ainda “apoiar o docente/discente que irá ao exterior em questões diplomáticas, documentais, linguísticas e culturais” que é efetuado pela Secretaria de Relações Internacionais, por meio de sua Coordenação de Mobilidade para o Exterior. A maior parte das ações previstas no Plano institucional de Internacionalização já vem acontecendo independentemente do Edital PrInt/CAPES. Entretanto, uma parcela significativa das ações necessárias para a internacionalização requer transformações acadêmicas e investimentos específicos nos programas de pós-graduação. A proposta da UFES no âmbito do Edital PrInt/CAPES é focada justamente nesses aspectos, o Projeto Institucional de Internacionalização contempla ações acadêmicas, de fomento e mobilidade no âmbito dos

PPGs envolvidos nos temas prioritários. Assim, as ações estratégicas dos PPGs no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização para o Edital PrInt/CAPES complementam as ações institucionais sob a responsabilidade da administração central da instituição, integrando o esforço de internacionalização e apoiando a implementação/consolidação do plano estratégico de internacionalização.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016

20

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016

8

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016

0

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016

0

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais

0

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

6

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

11

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

A internacionalização do currículo dos cursos da UFES foi definida como um dos objetivos estratégicos da Política Institucional de Internacionalização, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, o Plano Institucional de Internacionalização prevê diversas ações estratégicas ligadas ao tema, a saber: 1. Promover a oferta de disciplinas prioritariamente em inglês e em outros idiomas

diferentes do português nos programas de pós-graduação; 2. Incentivar a oferta de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras (como o COIL - Collaborative Online International Learning); 3. Promover dupla diplomação e cotutela com parceiros de excelência no exterior; 4. Traduzir programas de disciplinas e ementas para o inglês; 5. Promover a inserção de disciplinas em instituições parceiras internacionais que sejam validadas nos currículos da UFES; 6. Dar suporte para inserção de disciplinas, cursos e ênfases em inglês nos projetos pedagógicos; 7. Atualizar a comunidade acadêmica sobre temas internacionais; 8. Promover seminários com docentes/discentes da UFES e estrangeiros sobre experiências e resultados acadêmicos de pesquisa realizadas em parceria; 9. Compromisso do docente apoiado pelos programas institucionais de internacionalização (mobilidade) para oferecer seminários e/ou cursos em língua estrangeira, ao retornar. Além disso, o Projeto Institucional de Internacionalização proposto neste documento prevê que os professores visitantes na instituição ofereçam cursos, palestras, seminários ou disciplinas enquanto estão na UFES. Somado a isso, estão previstas ofertas de disciplinas em colaboração com instituições estrangeiras por web conferência (como o COIL - Collaborative Online International Learning) a fim de ampliar o potencial de internacionalização do currículo dos cursos da UFES.

VALORES DE BENEFÍCIOS PREVISTOS CADASTRADOS

Benefício	Valor
Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 8.113.661,40
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 281.634,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 50.932,80
Valor de Outras ações	R\$ 12.000,00
Valor Total do Projeto	R\$ 8.458.228,20

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
JUSTIFICATIVA DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA após julgamento.pdf	JUSTIFICATIVA DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	05/10/2018 11:30:41
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
PrInt Form- UFES.pdf	Projeto Institucional de Internacionalização em inglês	11/05/2018 16:31:45
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	22/01/2018 15:49:59
Oficio_Reitor.pdf	Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima (8.2.4 do Edital)	22/01/2018 15:49:21
Executive_Summary_UFES.pdf	Sumário Executivo, em inglês, do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	30/04/2018 16:20:00
Sumário_Executivo_UFES.pdf	Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no PrInt	22/01/2018 15:49:21
Plano Internacionalização UFES.pdf	Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere	22/01/2018 15:49:21
CV - Geoge Rutherford.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29
CV - Neil Quinn.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29
CV - Richard Stuetz.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	18/04/2018 09:37:29